Num. 45.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 5 de Novembro 1782.

HAIA 7 *d' Outubro.*

OS Eſtados de *Hollanda* e de *Weſt-Friſe*, tendo tomado a 27 do paſſado, á pluralidade dos votos, huma Reſolução conforme á Propoſição da Cidade de *Leide*, *Suas Nobres e Grandes Potencias* nomeárão huma Commiſsão, para conferir com o Principe *Stadhouder* ſobre a Adminiſtração da Marinha. Eſta Commiſsão ſe compõe dos Penſionarios das Cidades de *Dordrecht*, *Leide*, e *Amſterdam*, e dos Secretarios das Cidades de *Rotterdam*, e de *Hoorn*, acompanhados de Mr. de *Bleiswyk*, Penſionario da Provincia. Aſſegura-ſe que eſte Miniſtro communicára já á Aſſemblea hum Aviſo da Ordem Equeſtre, conforme á Propoſição da Cidade d' *Amſterdam*, a fim de renovar o plano de concerto com a *França* por toda a duração da guerra, e reſtabelecer o Tratado de Commercio de 1739 com aquella Potencia. Falla-ſe do projecto d' unir algumas náos da noſſa Marinha á Eſquadra *Franceza* de *Breſt*. Eſte foi o objecto, ſegundo ſe diz, d' huma conferencia, que o Duque de la *Vauguyon*, Embaixador de *França*, teve recentemente com alguns Membros do Governo.

Eſcrevem d' *Oſtende*, que o Correio, que paſſára a 23 do paſſado por aquella Cidade indo para *Verſalhes*, tornára por alli a paſſar voltando a *Londres* a toda a preſſa com deſpachos, que ſe diz ſerem muito importantes.

LONDRES.

Continuação das noticias de 8 d' Outubro.

Huma das couſas, que dá hoje o maior cuidado aos que tem entre mãos as redeas do Eſtado, he a Aſſemblea, que ſe convocou em *Edimburgo* a fim de tomar em conſideração os *meios conſtitucionaes* de prover á defenſa interior da *Eſcoſſia*: eis-aqui a ſubſtancia do que nella ſe paſſou.

A Nobreza e os principaes Cidadãos, tendo ſido convidados para ſe ajuntarem, o Conde de *Glencairn* deo principio á Seſsão por hum Diſcurſo, em que provou que a *Eſcoſſia* tinha o direito de gozar de todos os privilegios, de que goza a *Inglaterra*, e eſpecialmente *do d' huma defenſa interior e Conſtitucional.* Elle em conſequencia propoz as reſoluções ſeguintes: 1. Que o eſtabelecimento d' huma defenſa nacional, e huma diſtribuição conveniente d' armas erão neceſſarios á ſegurança e á honra da *Eſcoſſia.* 2. Que a Aſſemblea devia ſer inſtruida do eſtado actual em que ſe achão as Leis relativas a eſte objecto importante, e da que recentemente ſe havia paſſado para animar os Corpos Voluntarios. 3. Que os diverſos Membros da Aſſemblea devião ſem demora ſobmetter eſte objecto á conſideração dos ſeus Condados reſpectivos, a fim de ſe aliſtar, o mais breve que for poſſivel, huma *Milicia conſtitucional*, ſegura, e conveniente ao eſtado em que ſe acha a *Eſcoſſia.* 4. Em fim, preparar os pontos principaes d' hum Bill, que ſe deverá preſentar para eſte effeito.

Eſtas propoſições forão unanimemente applaudidas; e a Aſſemblea ſe terminou pela unanime reſolução de fornecer por ſubſcripção os fundos neceſſarios para a continuação deſte negocio.

Extracto d' huma Carta de Philadelphia *de 6 de Julho.*

» O eſtabelecimento do Banco, que ſe formou ha dous annos neſta Capital, tem tomado huma inteira conſiſtencia: e os Directores declarárão ante-hontem hum Di-

vi-

videndo de quatro e meio p. c. do capital, pelos 6 mezes, que expirárão no 1.º do corrente; e que o dito Dividendo deve ser pago aos Proprietarios, ou aos seus Representantes depois de 10 de Julho proximo. A exactidão com que este Banco tem até aqui preenchido todas as suas convenções, lhe grangea cada vez mais a confiança pública, chegando-lhe o dinheiro de differentes partes dos *Estados-Unidos.* Sabemos que na manhã de 24 de Junho se expedira de *Baltimore*, debaixo da escolta d'hum Destacamento numeroso dos Dragões ligeiros de *Philadelphia* ás ordens de Mr. *Samuel Morris*, dous carros carregados de sommas consideraveis, que no dito Banco se deveraõ depositar.

» Mas em quanto d'huma parte se procurava, mediante este estabelecimento, e varias outras medidas adoptadas pelo Governo, diminuir a circulação perigosa de huma massa excessiva de papel, manter assim o credito público, e facilitar o Commercio particular, se havia introduzido entre nós hum mal secreto, que desarranjava e contrariava estes projectos saudaveis, exhaurindo o paiz do seu dinheiro de contado; a saber: hum trafico clandestino com a Cidade de *Nova-York.* Dalli se importava pelo Estado de *Jersey* até a esta Capital huma immensa quantidade de mercadorias, as quaes todas se pagavão em dinheiro. Os Commandantes *Britanicos* conhecião perfeitamente o quanto este mal interno deveria efficazmente cooperar para nossa ruina, embaraçando o pagamento dos tributos, e privando-nos assim dos meios de continuar a guerra. Elles favorecião por tanto com toda a sua assistencia este Commercio clandestino, ao mesmo tempo que por diversos artificios, e pelo conluio o mais fraudulento, alguns individuos ambiciosos de ganho chegavão a illudir a Lei promulgada contra este trafico, e a frustrar a vigilancia daquelles, que se achão encarregados da sua execução. Finalmente o Congresso informado d'hum abuso tão pernicioso para a felicidade pública, tomou huma Resolução * tendente a recommendar aos Estados respectivos os meios os mais proprios para dar remedio a esta desordem. E he bem provavel, que os ditos Estados se hajão de prestar á recommendação do Congresso, pois que nenhum ha entre elles, que deixe de estar determinado a continuar vigorosamente a guerra, menos que a *Grande-Bretanha* não reconheça a nossa *Independencia*, e não faça ao mesmo tempo a paz com S. M. *Christianissima*: o que bem se mostra pelas Resoluções *, que a este respeito tomárão os Estados de *Virginia*, e de *Delaware.* »

A Companhia da *India* deve dar dentro de pouco tempo huma conta circumstanciada do estado dos seus negocios, segundo a qual se examinará, senão valeria mais annexar todos os seus estabelecimentos á Coroa, do que entregallos a huma companhia particular.

Sabe-se, que a 3 do corrente se offerecêra 40 p. c. de seguro pelos navios da nossa frota, que foi ultimamente dispersa; e que estas grandes offertas não forão acceitas.

PARIS 15 *d'Outubro.*

Ainda que depois da funesta nova da perda das baterias fluctuantes, e parte dos seus soldados, nada tenha transpirado acerca do successo da continuação do sitio de *Gibraltar*, contribuindo muito para isso as penas com que o Gen. *Crillon* prohibio as correspondencias relativas ao que alli se passa; com tudo, como he constante que as ditas baterias tinhão causado nos muros hum grande estrago, que o fogo da banda de terra continuára sem interrupção, e que as barcas artilheiras devião succeder ás baterias, todos aqui conjecturão, que a Praça não terá podido resistir; e que presentemente se haverá rendido, ou estará nesses termos. Para apoiar estas conjecturas, se diz, que o Alm. *Howe* até 27 do passado não tinha podido passar além do Cabo de *Finis-Terræ*, por causa do grande temporal, que o apanhou nesta altura: e que ainda no caso de lhe sobrevirem depois ventos favoraveis, não he crivel, que pudesse chegar a tempo opportuno de soccorrer a Praça, devendo antes suppôr-se, que seria decisivamente derrotado pela Armada combinada summamente superior em forças.

Co-

Como o successo do ataque de *Gibraltar* continúa a ser o mais interessante assumpto das conversações, e tem feito em todos a mais profunda impressão, cada dia se contão novas circumstancias, e se formão diversas reflexões. Hum Official General escrevia, sete ou oito dias antes do ataque, que *este só podia sahir bem pela harmonia e união de todos os que para elle devião cooperar*: mas a este indispensavel concurso faltavão partes muito essenciaes. Depois se sente, que as náos de linha, as bombardas, e as barcas artilheiras não tivessem seguido as baterias fluctuantes desde as 7 até ás 11 da manhã, não havendo o vento sido muito contrario para lhes prohibir o aproximarem-se á Praça: e he de admirar, que entre toda a gente maritima, que estava presente, se não achasse huma pessoa, que tivesse conhecimento da bahia *d'Algeciras*, para prever que duas horas mais tarde o vento deveria crescer, e que a maré impediria ás naos, e ás barcas artilheiras de terem parte no ataque. Então se deveria fazer voltar as baterias fluctuantes, para esperar hum momento mais favoravel. A varias pessoas tem causado espanto o haverem-se empregado as baterias fluctuantes, antes de se experimentar se resistirião a hum grande fogo. Mas este ensaio era impraticavel, pois que a fazer-se, seria necessario expôr a vida de 500 pessoas, que as esquipavão, e que se devião suppôr, em hum ataque real, occupadas em apagar o incendio. Por outra parte o Inventor jámais pertendeo que as ditas baterias se achassem de si mesmas a cuberto dos estragos das balas vermelhas: elle sómente prometteo, que as bombas, que havia distribuido, obviarião este inconveniente. Durante 10 horas se verificou a sua asserção: e parece que todo o desastre fora causado pelo fogo interior, occasionado das balas, que entravão pelas canhoeiras, e que entranhando-se na madeira, só deixavão huma abertura do tamanho d'huma pataca. Ao menos Mr. *de Nassau*, na primeira relação que mandou ao General, se queixava, de que o fogo pegava desta maneira na sua embarcação, sem que se pudesse descubrir o seu foco.

Foi tão grande o terror, quando se virão arder as beterias fluctuantes de Mrs. *de Nassau* e *Moreno*, que á medida que os botes chegavão, a gente se precipitava nelles, sem attender ao desamparo em que ficavão os feridos, que pererecião, se o General *Elliot* não enviasse em soccorro delles as suas chalupas. A pezar deste revéz, o Rei *d'Hespanha* tem dado ordem de continuar o sitio. Tudo depende agora do soccorro. Se a Armada combinada o impedir, *Gibraltar* se poderá ainda vencer, sem embargo de presentar difficuldades insuperaveis o projecto d'ataque por terra.

Na noite de 28 do passado chegou aqui o Correio do Conde *d'Artois*, e no dia immediato se espalhou huma carta, que contém as seguintes particularidades.

» Se a Armada combinada, que se achava aqui ancorada desde a vespera, não tivesse dado todos os seus botes, muita pouca gente se haveria salvado. Os *Inglezes* tiverão tempo de tirar na manhã de 14 os que havia sido forçoso abandonar. Mr. *Elliot*, em huma carta escrita a 15 ao nosso General, lhe envia huma lista de 335 prizioneiros feitos nesta occasião, incluindo-se neste numero 27 feridos, dos quaes promette tratar como dos seus proprios. No dito dia 14 ao meio dia as fragatas d'observação julgárão que tinhão avistado a Armada *Ingleza*. A nossa se poz sobre huma ancora, e se preparou para o combate. No dia seguinte se soube que hum comboio *Francez* he que havia occasionado o erro. A perda do dia 13 he menor em gente do que se tinha julgado: mas o Rei *d'Hespanha* perdeo neste dia 170 peças d'artilheria de 24 de bronze, e 200 de ferro, e por tudo mais ferro e madeira, do que se precisaria para construir 15 náos de linha. O unico ferido de consideração he Mr. *de Langara*. Mr. *d'Arçon*, durante o ataque, se achava na bateria do Principe de *Nassau*. He facil suppôr que sentimento teria, quando vio arder as suas maquinas, que se havião julgado inaccessiveis ao fogo. Elle não queria mais apparecer. Os nossos Principes o mandárão chamar, o consolárão quanto puderão, e o tem tratado com muita bondade. Mas

no

no campo dos nossos Alliados nem todos pensão com tanta equidade a seu respeito. »

» Tres náos de linha *Francezas* recebêrão ordem para se irem forrar de cobre a *Cartagena*. O Conde *d'Artois* a 15 foi a bordo do *Terrivel*, e recebeo huma salva da Armada combinada. Algumas náos *Hespanholas* se havião descuidado de mudar a carga dos seus canhões, e dispararão com baia: a canoa dos Principes escapou a estas descargas: mas huma fragata *Franceza* ficou maltratada do successo, e a bordo do *Sufficiente* houverão 5 mortos, e 4 feridos. O Exercito forneceo 365 homens, que se tirarão de cada Regimento *Hespanhol* e *Francez*, os quaes se embarcárão a 14 a bordo das náos da Armada. »

Em huma carta de Madrid *se lê o seguinte.*

» Seja como for, não resta agora outra esperança para tomar a Praça senão o ataque por terra, cujo prompto successo depende unicamente do soccorro. Por este motivo o Rei, segundo nos consta, enviou a *D. Luiz de Cordova* as ordens, as mais precisas, e as mais decisivas para offerecer combate á Armada *Ingleza*, seja dirigindo-se ao seu encontro, ou esperando-a na Bahia de *Gibraltar*. »

Escrevem de *Brest* com a data do ultimo do mez passado, que deste porto partírão para as *Antilhas* 30 navios carregados de viveres, e escoltados por duas náos de linha, a *Victoria* e a *Provença*. Os navios o *Delfim Real*, e o *Sagittario*, que vierão da *Martinica*, surgírão a 15 do dito mez naquella Bahia, havendo deixado o pequeno comboio, que escoltavão (quasi todo destinado para *Marselha*) sobre o cabo de *Finis-Terræ*, debaixo da escolta d'huma fragata, que deve conduzillo ao *Mediterraneo*.

HESPANHA.

S. Feliú de Guixols 11 d'Outubro.

Hoje se experimentou aqui hum forte vento O. acompanhado de chuva, e trovões, que causou em toda esta costa consideraveis damnos.

Barcelona 13 d'Outubro.

Na manhã de 11 do corrente pelas 7 horas e hum quarto experimentámos neste porto hum furacão tão repentino, e extraordinario, que além d'arrojar varios navios da sua ancoragem, varou sobre a costa 11 embarcações, fazendo muito arriscada a sorte das demais. A perda das 11 embarcações, e o damno occasionado nas demais, segundo o cálculo que se fez, montão a 1:545$546 reaes de *Vellon* (154$554 cruzados)

Oviedo 16 d'Outubro.

Tendo sahido do *Ferrol* hum comboio para se carregar de madeira em *Santander*, lhe sobreveio huma tão furiosa tormenta, que todas as embarcações forão dispersas. Nos dias 14 e 15 entrárão 24 em *Gixon*: mas duas, que quizerão acolher-se ao porto de *Pravia*, derão á costa com 14 homens, salvando-se unicamente hum rapaz.

LISBOA 5 *de Novembro.*

Pelas noticias authenticas d' *Hespanha* se sabe que as Armadas não chegárão a combater no *Mediterraneo*: que os temporaes dispersárão a combinada: que a *Ingleza* pôde passar outra vez ao *Oceano* a 19 do mez passado: e que a inimiga, tendo-se já reunido, a seguia na distancia d' huma ou duas leguas: e que do Comboio só parte havia entrado em *Gibraltar*, suppondo-se o resto dispersado. Mas hum navio *Veneziano*, que entrou neste porto, informa ter visto posteriormente a Esquadra *Ingleza* já fóra do alcance da combinada, seguindo o rumo d' *Inglaterra*: e confirma que do Comboio só deixárão d' entrar os doze navios, de que já se fez menção.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Amsterdam 48 ½. Genova 690. Paris 445.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1782.
Com licença da Real Meza Censoria.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XLV.

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Seſta feira 8 de Novembro 1782.

COPENHAGUE 24 *de Setembro.*

A Eſquadra *Ruſſiana* de 5 náos de linha, e 2 fragatas ás ordens do Vice-Alm. *Cruſe*, que cruzou por algum tempo no mar do *Norte*, chegou á noſſa Bahia a fim de voltar a *Cronſtadt.* A pezar do máo tempo e da violencia dos ventos, que tem reinado ha varias ſemanas a eſta parte, a paſſagem de navios pelo *Sund* para entrarem no *Baltico*, ou ſahirem deſte mar, não ceſſa de ſer a mais frequente que ſe tem viſto. Actualmente ſe achão ſurtos no dito mar 140 embarcações, 63 das quaes são *Inglezas*, que vierão depois do Comboio, que partio a 12.

ALEMANHA. *Vienna 30 de Setembro.*

Temos razão para nos liſongearmos de que o Conde e a Condeſſa do *Norte* chegaráõ a eſta Capital a 3 d' Outubro; e de que os feſtins, que o Conde d' *Eſterhaſy* lhes tem preparado nas ſuas terras, ſe effeituaráõ antes que SS. AA. voltem á *Ruſſia.*

Neſta Corte he ſummamente frequente a chegada e partida de Correios eſtrangeiros: alguns trazem noticias importantes, que dão lugar a que ſe celebrem Conſelhos.

Somos informados de *Bucovina* que muitas Tropas *Ruſſianas* vão caminhando a marchas dobradas para a *Crimea*, e que em *Cherſon* ſe embarcára em varios tranſportes hum avultado trem d' artilheria, que deve ſervir ao meſmo exercito. Naquellas fronteiras ſe fazem grandes preparativos de guerra dirigidos contra a dita peninſula, onde vão em augmento as perturbações públicas. Tambem conſta haverem-ſe ſuſcitado outras ao meſmo tempo contra a *Ruſſia* no *Cuban*, e nos paizes de *Circacia*, *Georgia* e *Mingrelia*, cujos póvos tem lançado mão das armas para ſacudir o jugo da dita Potencia, e tornar ao da *Porta*.

Eſcrevem das fronteiras de *Boſnia* que tinhão alli havido renhidas eſcaramuças entre os ſalteadores, que infeſtão aquelle paiz, e alguns deſtacamentos de Tropas *Auſtriacas*: que 500 homens deſtas havião perdido a vida em hum dos ditos encontros; mas que em outro, ſuccedido nos principios deſte mez, ficárão no campo da batalha mais de 1400 *Boſnianos* e *Tartaros*, que deſolavão por aquella parte os dominios do noſſo Soberano.

Varias noticias da *Polonia* unanimemente dizem que os *Turcos* tem feito algumas invasões nas fronteiras da *Ruſſia*. Ultimamente detiverão hum Official, que conduzia 300 cavallos para o ſerviço da Cavallaria; e hum Major General do Imperio ſe vio no riſco de ſoffrer igual ſorte, quando voltava á ſua patria. Aſſegura-ſe que eſtes inſultos pela maior parte são commettidos pelos *Tartaros*, cujo novo Soberano tem inteiramente grangeado a affeição do povo, annullando todos os regulamentos e uſos introduzidos pelo ſeu anteceſſor; de ſorte, que ganhando aſſim a benevolencia daquella gente, parece achar-ſe bem apoiado, para ſe manter ſobre o throno, que acaba d' uſurpar; e por todos os modos ſerá difficil ás Tropas *Ruſſianas* lançallo fóra da *Crimea*. Com tudo não ſe diz que eſtas tenhão entrado na peninſula; mas ſegundo nos conſta, não ſe acha muito diſtante o momento de ſe atear a guerra naquellas paragens.

Franc-

Francfort sobre o Mein 23 de Setembro.

Escrevem de *Stutgard*, que o Conde e a Condessa do *Norte*, como tambem o Principe *Frederico Eugenio* de *Wirtemberg* com toda a sua familia, e o Principe de *Holstein* com a sua esposa, chegárão alli na tarde de 17. As festas, que devem ser muito brilhantes, começárão na mesma tarde por huma Opera allegorica. A residencia dos illustres Viajantes do *Norte* naquella Cidade durará até 25.

Munich 30 de Setembro.

O Conde e a Condessa do *Norte*, que se havião demorado em *Augsbourg*, passárão hontem por *Dachau*, dirigindo a sua jornada por *Landshut*, onde pernoitarão, e forão cumprimentados em nome do Imperador pelo Barão de *Lehrbach*, Ministro Plenipotenciario de S. M. Imp. nesta Corte Eleitoral Palatina.

HAIA *6 d'Outubro.*

A Commissão de S. N. e Gr. P. que foi encarregada de conferir com o Principe *Stadhouder* sobre a Administração da Marinha, foi ante-hontem solemnemente, em tres carruagens precedidas e seguidas de 12 Mensageiros d'Estado, á Casa do *Bosque*, aonde teve a sua primeira conferencia com S. A. Serenissima, que a recebeo com todas as honras devidas á augusta Assemblea, que estes Deputados representavão. Na expectação de que se saiba o resultado das indagações que ella deseja, parece muito provavel, que huma Divisão da nossa Marinha (segundo alguns de 10 náos de linha e 4 fragatas) se haja de unir á Esquadra *Franceza* de *Brest*: ao menos consta que as Provincias respectivas deliberão actualmente sobre a requisição, que se fez a este respeito.

Tem-se fallado da contestação suscitada entre as Cortes de *Copenhague* e de *Madrid*, relativamente á tomada da corveta *Dinamarqueza o S. João*, a respeito da qual a primeira tinha requerido a intervenção dos Alliados da *Neutralidade armada*. Esta disputa acaba de se terminar pela soltura da corveta, que a Corte de *Madrid* ordenou conformemente aos principios adoptados pelos *Confederados Neutros*, os quaes se tem exposto, entre outras peças, em huma Nota *, que a Corte de *Petersburg* fez remetter á *d'Hespanha* em resposta á sua Nota de 22 de Junho.

LONDRES. *Continuação das noticias de 8 d'Outubro.*

Somos informados de *Dublin*, que sem embargo de haver o dia 22 de Setembro Anniversario da coroação de SS. MM. sido para aquella Cidade de festa e de regozijo público, se receia ainda em *Irlanda* alguma nova commoção, relativamente ao alistamento dos Regimentos chamados *Fencibles*.

Em huma Assemblea, que se fez em *Lisburne*, onde se achavão os Delegados de 15 Corpos voluntarios, se resolveo: que esta nova medida se devia considerar como causa das consequencias as mais funestas para a liberdade e felicidade *d'Irlanda*: que ella tende evidentemente a desunir os Voluntarios, e a abater o seu valor patriotico: que a creação dos *Fencibles* he hum meio certo de seduzir os Membros do Parlamento, &c. que em toda a occasião, que se presentar, se não fará serviço algum com qualquer corpo debaixo da denominação de regimento *Fencible*.

A formar-se juizo pelos Papeis *Americanos*, os mais recentes dos quaes são com data de 15 d'Agosto, nada he mais incerto do que o systema, que a *Grande-Bretanha* continúa a seguir a respeito dos *Estados-Unidos*. Já a Resolução dos *Communs* de 27 de Fevereiro, para pôr fim á guerra *Americana*, communicada aos Commandantes *Britanicos* pelo antigo Ministerio, só havia produzido vãos offerecimentos para a conclusão d'huma cessação de hostilidades, assim como se tem visto por huma Correspondencia * entre os Generaes *Leslie* e *Green*, que alli se fez pública. Depois Mr. *Fox*, durante a sua curta Administração, parece ter expedido ordens mais positivas, para entrar em negociação com a *America-Unida*, até mesmo sobre o pé da *Independencia*: mas destas ordens ainda não tem resultado senão confusão e descontentamento entre

os

os Realistas, como tambem desprezo da parte do Congresso, e das Assembleas Provinciaes, assim como se mostra pelas diversas Resoluções, que se tem publicado.

He muito digno de reparo, que sem embargo de ter o Paquete, que levou a noticia da *Independencia*, chegado a 31 de Julho, ella só se divulgou em *Nova-York*, quando se soube que a Esquadra *Franceza* se achava sobre a costa.

Os Papeis Americanos nos informão, que a Assemblea Geral da *Carolina Septentrional* acordára 25🙰 acres de terra (medida, que contém 660 pés de comprimento, e 66 de largura) ao General *Green*, como hum final da sua alta estima para com este valeroso Official; e que ella tambem nomeara Commissarios para immediatamente assignarem terras em favor dos Officiaes e soldados *Continentaes* das Tropas regulares do Estado. A Assemblea do Estado de *Georgia*, querendo igualmente testificar o quanto ella aprecia o merecimento, e approva a conducta do intrepido General *Wayne*, e em consideração dos serviços assignalados, que elle fez a este Estado, em quanto alli commandou, votou huma somma de *quatro mil guinés*, que será empregada em comprar terras para este General naquella parte do Estado que elle quizer.

Huma carta de *Nova York* de 15 d'Agosto contém o seguinte.

» Huma Esquadra de 18 náos de guerra *Francezas* fez a sua apparição sobre esta costa ha 18 dias; e depois d'hum pequeno corso, surgio em *Boston* a 10 do corrente, com duas ou tres prezas, todas pouco consideraveis. A respeito da Esquadra *Britanica* nenhumas noticias temos recebido. A victoria de Rodney foi muito feliz: mas, com sentimento o dizemos, succedeo muito tarde, pois que este paiz se deve julgar como perdido para sempre para a *Grande Bretanha*. »

Diz-se que Sir *Guy Carleton* ficára tão mortificado, em consequencia dos humilhantes e inesperados termos, que ultimamente lhe fora forçoso propôr ao Congresso, que renunciara a sua nomeação de Commandante em Chefe na *America*, logo que recebêra a resposta de Mr. *Washington* a sua carta; e se espera que chegue a *Inglaterra* antes da convocação do Parlamento.

PARIS 15 *d'Outubro*.

Nunca se fallou da paz geral menos do que presentemente. Não consta que Mr. de *Rayneval* concluisse cousa alguma na sua viagem a *Londres* sobre os interesses da *America*, ou sobre o *Ultimatum* da *França* com seus Alliados: e parece que o Gabinete de *Versalhes*, e a Assemblea do Parlamento de *Londres* esperão pelo resultado do sitio de *Gibraltar*, e combate naval diante desta Praça, para continuarem a negociação da paz. Por quanto ainda que alguns papeis periodicos de *Londres* annunciassem, que o Rei, na ultima Assemblea do Conselho do Gabinete, assignara a Declaração da Independencia da *America*, e que a enviára immediatamente a *Versalhes*: taes annuncios são meramente forjados, sabendo-se aqui muito bem, que o poder, que S. M. *Britanica* tem para tratar com a *America*, se não estende a tanto, e que a Independencia deve ser decidida em pleno Parlamento.

Aqui se assegura, que a Esquadra *Hollandeza* do *Texel*, por insinuações da *França*, deve brevemente vir unir-se com a de *Brest*, que se prepara com grande actividade, e que partirão para o mez que vem, sem que se saiba o seu verdadeiro destino.

Ainda que os *Inglezes* publicão que o Alm. *Pigot* derrotára a Esquadra *Franceza*, aqui se não acredita tal noticia, sabendo-se muito bem que Mr. *de Vaudreuil* se acha em *Newport* reunido com *Paulo Jones*, sem temer as forças superiores dos *Inglezes*, por causa da qualidade, e boa defensa deste lugar.

Ha dias que se falla da tomada de *Madrasta*, e este rumor se continua ainda a sostêr.

Tambem corre de novo voz, que as Armas da *França*, com as dos seus Alliados *Americanos*, aspirão á conquista de *Terra Nova*, e que depois a dividirão entre si; outros dizem, que as forças *Francezas* devem brevemente virar-se para a banda do *Canadá*, e que esta conquista não será custosa.

MA-

MADRID 29 d'Outubro.

As noticias do Campo de *Gibraltar* informão haverem-se alli continuado desde o dia 14 todos os trabalhos tendentes a conservar em bom estado as obras avançadas, como tambem a augmentallas. D'*Algeciras* se transferirão a *Ceuta* os dous Batalhões do Regimento d'Infanteria de *Cordova*, e as Companhias de Granadeiros desta Praça. Tambem passárão a *Cadis* alguns Batalhões por determinação do General de *Crillon*. Os *Inglezes* trabalhavão sem perda de tempo em descarregar os transportes, que já tinhão conseguido ancorar nas vizinhanças da Praça. O seu fogo tinha sido mais activo que d'ordinario, e delle nos ficárão 3 soldados mortos, e 7 ou 8 feridos. Da nossa parte se lhes correspondeo nas paragens em que pareceo podia fazer maior damno.

Nos dias 16 e 17 se avistou a Armada inimiga dirigindo-se ao *Estreito*, toda reunida, e composta de 34 náos de linha, 8 das quaes erão de 3 cubertas, com 8 fragatas, e 4 balandras; e neste tempo se observou, que enviava com frequencia embarcações menores aos surgidouros da Praça. A Armada combinada até o dia 17 não tinha alli apparecido, nem tão pouco havia noticias directas do General *Cordova*; mas por avisos das costas consta haverem reinado tempos varios, e muito procellosos; de sorte, que muitas das náos principaes se achavão espalhadas, e grande numero das menores se tinhão visto na necessidade d'arribar a *Malaga* bastantemente maltratadas, o que havia impossibilitado a reunião da nossa Armada para tomar a boca do *Estreito* primeiro que os *Inglezes*, segundo o plano projectado pelo dito General.

Com tudo, sem embargo de não se ter recebido Diario posterior ao referido tempo, somos informados por cartas particulares, que soprando nos dias successivos 18 e 19 hum vento *Leste* bastantemente rijo, a Armada inimiga fizera todo o esforço para passar o *Estreito*; e que apparecendo em continente a nossa, fizera o mesmo sem perda de tempo em seguimento da *Ingleza*, ficando-lhe esta na distancia de huma, ou duas leguas. Julgava-se que muitas embarcações do numeroso comboio *Inglez* se houvessem dispersado no *Mediterraneo*, pois nem a Armada as levava, nem se achavão nos surgidouros da Praça, excepto hum certo numero, além de 2 ou 3 fragatas de guerra. N'huma daquellas noites foi pelos ares huma das mencionadas embarcações, que não obstante se não saber como se incendiou, nem se era de guerra, ou mercante, he bem provavel tenha causado grande estrago, pois ficava proxima a outras muitas.

Pensando o Conde *d'Artois* que, adiantando-se mais a estação, lhe seria penoso o voltar a *França*, em razão da numerosa comitiva que trouxe, tomou a resolução de partir do Campo na madrugada do dia 15, recebendo á sua despedida as devidas honras do Exercito, e se transferio a *Cadis*, onde foi obsequiado como convinha á sua pessoa, nas 24 horas que alli se demorou. S. A. desde aquella Cidade continúa a sua viagem a jornadas regulares da mesma sorte que á ida. O Conde de *Dammartin* tambem se poz a caminho na mesma disposição que o Conde *d'Artois*, e partio hum dia depois para mais commodidade das suas pessoas, e esquipagens respectivas nos lugares por onde passarem.

LISBOA 8 de Novembro.

A 4 deste mez, de manhã, foi o Excellentissimo Nuncio Apostolico a *Queluz*, onde teve a primeira audiencia de Suas Magestades, a quem entregou huma carta de Sua Santidade: foi introduzido pelos Excellentissimos Conde de *Valladares*, e *Armeiro mór*, e foi avisada a Corte para assistir.

S. M. foi servida determinar alguns provimentos Militares, *que se porão no seu lugar*.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1782. *Com licença da Real Meza Censoria.*

SEGUNDO SUPPLEMENTO
Á
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XLV.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.
Sabbado 9 de Novembro 1782.

Reſolução da Republica de Maſſachuſett *na* America.
Republica de Maſſachuſett.
Em Senado a 4 de Julho 1782.

V*Iſto que o* Rei da Grande-Bretanha, *perdendo a eſperança d' effeituar a ſubjugação dos* Eſtados-Unidos *da* America Septentrional *por ameaços e pela violencia d' huma guerra, alimenta agora a idéa de preencher o ſeu deſignio, ſemeando artificioſamente principios de deſunião entre nós meſmos, e ſeparando alguns deſtes* Eſtados-Unidos, *ou algumas Corporações, que nelles ſe comprehendem, da Cauſa commum, e dos noſſos vinculos com o noſſo illuſtre Alliado, ſe reſolveo unanimemente:*

Que toda a idéa de s' apartar do Tratado dos *Eſtados-Unidos* com S. M. *Chriſtianiſſima*, ainda no Artigo o mais ligeiro, ou d' eſcutar Propoſições de Reconciliação com a Corte *Britanica*, d' huma maneira parcial e ſeparada, ſerá ſempre por nós rejeitada com o maior horror, e deteſtação. E como nós nos achamos empenhados na preſente guerra com huma determinação ſolemne d'aſſegurar, ſe for poſſivel, as precioſas bençãos da Liberdade ás Gerações preſentes e futuras; determinação, que eſtamos firmemente perſuadidos ſer conforme á dignidade da noſſa Natureza, e aos preceitos da noſſa Religião, e ſobre a qual reflectimos por conſequencia com a mais alta ſatisfação: —— nós perſeveraremos tambem nos noſſos esforços os mais extremos para ſuſtentar a guerra juſta e neceſſaria, em que temos entrado; e com a aſſiſtencia daquelle Ente Todo Poderoſo, e benigniſſimo, que ſe tem ſempre moſtrado em noſſo favor na noſſa conſternação, nós continuaremos a guerra com huma ardor não interrompido, até que a *Independencia* dos *Eſtados-Unidos* ſeja plenamente reconhecida e eſtabelecida.

Enviada para ter o concurſo. (Aſſignado) Samuel Adams, *Preſidente.*

Na Camara dos Repreſentantes *a 4 de Julho 1782 foi lida com unanime concurſo.* (Aſſignado) Nathaniel Gorham *Orador.* Approvada. João Hancock. *Certificada por Cópia verdadeira.* (Aſſignado) João Avery, *Secretario.*

Reſolução do Eſtado de Nova-Jerſey.
Eſtado de Nova-Jerſey.
Na Camara da Aſſemblea a 25 de Maio 1782.

Viſto que a Corte e o Miniſterio *Britanicos*, depois de ter tentado em vão reduzir os *Eſtados-Unidos* da *America* pela força das Armas a huma ſubmiſsão abſoluta e ſem condições, tem finalmente ſido obrigados a reconhecer a impoſſibilidade evidente da empreza: mas que, não querendo renunciar o ſeu deſignio de ſubjugar eſtes Eſtados livres e independentes ao ſeu Dominio, e á ſua Tyrannia, procurão actualmente effeituar por ſubtileza, e por artificio, o que huma experiencia comprada muito caro os tem convencido de que não ſe póde executar pelo valor militar: E viſto que, por huma continuação do ſeu ſobredito ſyſtema d' artificio e d' aſtucia, elles ſe esforção em perſuadir ás differentes Cortes da *Europa*, que *os Cidadãos deſtes Eſtados*

não

não se achão nem unidos, nem determinados á manutenencia da sua Independencia nacional; em representallos como hum Povo dividido, a maior parte do qual deseja tornar a entrar nos seus antigos vinculos com a *Inglaterra*; em fazer a conducta da Corte de *França* odiosa, descrevendo-a ante como o apoio d'huma Facção descontente, do que como o Alliado generoso d'hum Povo valeroso e opprimido; finalmente em semear principios de desunião entre S. M. *Christianissima*, e os *Estados-Unidos* da *America*, procurando inspirar hum reciproco ciume entre hum e outro: Visto outro sim que em consequencia da chegada de Sir *Guy Carleton* a *Nova-York*, com o cargo de Commissario para fazer a paz, ou continuar a guerra na *America Septentrional*; a dissolução do Ministerio *Britanico*; o estabelecimento d'huma nova Administração; e a formação d'hum Bil, passado no Parlamento *Britanico*, « a fim d'authorizar o seu Rei, » para concluir huma paz ou huma tregua, com os *Estados-Unidos*, » (a que se dá o nome de *Colonias revoltadas*) ha todo o motivo para crer, que na continuação ulterior do seu dito systema insidioso de *dividir* no projecto de nos *destruir*, elles poderaõ tentar em breve o fazer propostas de Pacificação a cada hum dos *Estados-Unidos*, e de lhes propôr condições de Paz incompativeis com a nossa Alliança com S. M. *Christianissima*, e derogatorias á nossa *Soberania* e á nossa *Independencia*: Portanto, a fim de contrariar os ditos artificios do Inimigo, e de provar ao Universo inteiro a determinação a mais positiva e a mais resoluta do Corpo Legislativo deste Estado de não admittir nem escutar Negociação alguma, qualquer que seja, que possa ser proposta pela Corte ou Ministerio da *GrandeBretanha*, ou por alguma outra pessoa ou pessoas, sejão quem quer que forem, debaixo da sua authoridade, excepto unicamente pela intervenção do Congresso: como tambem de manifestar da maneira a mais clara a nossa adhesão firme e inalteravel á *Independencia* deste Paiz, e o nosso respeito inviolavel para com a fé, que temos empenhado hum para com o outro, e para com o nosso Alliado.

Se resolveo unanimemente: » Que o Corpo Legislativo deste Estado se acha determi» nado a lançar mão de todos os recursos do dito Estado, para pôr o Congresso em » estado de manter a *Independencia* Nacional d'*America*; e que todo aquelle, que ten» tar effeituar huma Pacificação entre estes Estados e a *Grande-Bretanha*, que houver » de exprimir, ou comprehender a menor subordinação, ou dependencia destes *Esta» dos Unidos* para com a *Grande-Bretanha*, ou debaixo do seu poder; ou todo aquelle, » que ousar emprender o fazer alguma separação, convenção, ou ajuste parcial com » o Rei da *Grande Bretanha*, ou com alguma pessoa, ou pessoas authorizadas pela Co» roa *da Grande Bretanha*, debaixo de qualquer nome, ou titulo que seja, deve ser » tratado como hum *Inimigo manifesto, e declarado dos Estados-Unidos da America*. »

Se resolveo unanimemente: » Que posto que huma paz, debaixo de condições hono» rificas, seja hum objecto verdadeiramente appetecivel: a guerra todavia, com to» das as calamidades, que ordinariamente a acompanhão, he incomparavelmente pre» ferivel a deshonra Nacional e á Escravidão: que nenhum successo, por desgraçado » que seja, nos deve induzir a violar no menor grão os nossos vinculos com o nosso » grande e generoso Alliado: e que estes Estados não poderaõ concluir nem Paz, » nem Tregua com a *Grande-Bretanha*, que seja compativel com a boa fé, gratidão, » ou segurança, senão de concerto com o nosso grande e bom Alliado; e obtendo-se » anticipadamente para isso o seu consentimento. »

» *Se resolveo unanimemente*: » Que o Corpo Legislativo manterá, apoiará, e defen» derá a *Soberania* e a *Independencia* deste Estado á custa das suas vidas e dos seus » bens; e que elle lançará mão de todos os recursos, para pôr o Congresso em esta» do de continuar a guerra, até que a *Grande-Bretanha* renuncie toda a pertenção de » Soberania sobre os *Estados-Unidos*, ou sobre alguma parte destes; e até que a sua » *Independencia* seja formal ou tacitamente assegurada por hum Tratado entre a *Gran» de Bretanha*, a *França*, e os *Estados Unidos*, o qual só póde terminar a guerra. »

Por

Por ordem da Camara. (Assignado) *João Mehelm*, Orador. *Concorreo-se em Conselho* unanimemente a 27 de Maio 1782. (Assignado) *Guilherme Livingston*, Presidente.

Resolução do Estado de Virginia.

Estado de *Virginia.*

Na Camara dos Delegados, em sesta feira 24 de Maio 1782.

Resolveo-se unanimemente : Que huma proposição da parte do Inimigo a todos os *Estados-Unidos*, ou a algum delles, para concluir huma Paz, ou huma Tregua separadamente dos seus Alliados, he insidiosa e inadmissivel : Que huma proposição da parte do Inimigo, para tratar com alguma Assemblea, ou Corporação d' Homens na *America*, menos que não seja o Congresso dos *Estados-Unidos*, he insidiosa e inadmissivel : Que esta Assemblea não escutará proposição alguma, nem tão pouco soffrerá alguma negociação incompativel com a fé nacional, e a União federativa : Que esta Assemblea empregará as forças deste Estado em toda a sua extensão, para continuar a guerra com vigor, e d'huma maneira efficaz, até que se possa obter a paz d'hum modo compativel com a nossa fé nacional, e União federativa. Que as Resoluções assima mencionadas serão enviadas aos Delegados deste Estado em Congresso para lhes servirem de instrucções.

Attestado. *João Backley* C. H. D. *Guilherme Brev.* C. S.

Em 25 de Maio 1782. Approvada unanimemente pelo Senado.

Resolução do Estado de Delaware.

Estado de *Delaware.*

Na Camara da Assemblea, terça feira 18 de Junho 1782.

Resolveo-se unanimemente. I. Que os *Estados-Unidos*, juntos em Congresso, tem, em virtude do seu Acto de Confederação, o direito unico e exclusivo, e o poder de determinar tudo o que for tendente á Paz, ou á Guerra, como tambem de concluir Tratados e Allianças. II. Que a honra, e os verdadeiros interesses dos *Estados-Unidos* exigem huma adherencia inviolavel ás convenções do Tratado entre S. M. *Christianissima*, e os ditos Estados. III. Que qualquer Homem, ou Corporação d' Homens, que ousarem, sem para isso terem devidamente obtido o anticipado consentimento dos ditos *Estados-Unidos*, juntos em Congresso, entrar em Negociação, concernente a huma Paz, ou a huma Tregua com o Rei da *Grande-Bretanha*, ou com os seus Agentes, devem ser considerados e tratados como Inimigos dos ditos Estados. IV. Que todas as forças deste Estado se empregaraõ para pôr o Congresso em estado de continuar a guerra, até que se possa obter huma Paz compativel com a nossa União federativa, e com a fé nacional.

Ordenou-se, que a Cópia das sobreditas Resoluções será immediatamente enviada aos Delegados deste Estado em Congresso, para lhes servir de instrucções.

Enviada para o concurso.

Em Conselho a 19 de Junho 1782.

Leo-se, e teve o concurso. (Assignado) *Por ordem do Conselho. Thomaz Collings*, Orador. *Extracto das Minutas* (Assignado) *Diogo Booth*, Secretario da Assemblea.

Carta escrita por Sir Guy Carleton, *e pelo Almirante* Digby *ao General*, Washington.

Nova-York 2 *d'Agosto* 1782.

Senhor. As disposições pacificas do Parlamento, e do Povo d'*Inglaterra* para com as *Treze Provincias* já vos tem sido communicadas : e a Resolução da Camara dos *Communs* de 27 de Fevereiro ultimo foi entregue nas mãos de Vossa Excellencia : ao mesmo tempo se vos deo a conhecer, que medidas pacificas ulteriores se de-

deverião provavelmente seguir. Desde aquelle tempo até hoje nós não haviamos recebido communicação alguma directa da *Inglaterra* : mas actualmente acaba de chegar huma mala, que nos traz avisos muito importantes.

Por via d'authoridade, Senhor, somos informados que já em *Paris* se dera principio ás Negociações para huma Paz geral: que Mr. *Grenville* se acha revestido de plenos poderes *para tratar com todas as Potencias Belligerantes* ; e que elle está presentemente em *Paris*, a fim de preencher a sua Commissão. Fóra disso, Senhor, somos informados, que S. M. para remover todos os obstaculos a esta Paz, que ardentemente deseja restabelecer, ordenára aos seus Ministros que encarregassem a Mr. *Grenville* de propôr a *Independencia* das *Treze Provincias* como Preliminar, em vez de fazer desta huma condição d'hum Tratado geral; não sem a mais alta confiança com tudo, de que os *Lealistas* serão restabelecidos nas suas possessões, ou que conseguiráõ huma plena Indemnidade de todas as confiscações, que se lhes possão ter feito.

Quanto a Mr. *Laurens*, nós devemos informar-vos, de que elle fora solto, e dispensado de todas as convenções, sem condição alguma, qualquer que seja: depois do que declarara, de sua propria vontade, que elle olhava *Mylord Cornwallis como desobrigado da sua palavra*. Sobre este ponto desejamos saber os sentimentos de V. E., e os do Congresso.

Somos outro sim informados, que se preparavão transportes em *Inglaterra* para conduzir todos os prizioneiros *Americanos* a este Paiz, a fim de serem nelle trocados; e nos achamos encarregados d'insistir, por todos os motivos d'humanidade, sobre a mais prompta troca; medida, que interessa não só a consolação, mas ainda os direitos dos Individuos. Ja se fez huma Proposição, que (achando-se exhaustas todas as trocas d'homens da mesma classe) marinheiros, e soldados, sejão trocados immediatamente, homem por homem, hum por outro, com esta condição a ella annexa, que os vossos marinheiros serão livres para poder servir desde o momento que forem trocados; e que os soldados, assim recebidos por nós, não serviráõ nas *Treze Provincias*, nem contra ellas durante o espaço d'hum anno; e esta he huma Proposição, de que não desejamos affastar-nos.

Temos a honra de ser, &c. (Assignado) *Guy Carleton*, R. *Digby*.

A Sua Excellencia o General Washington.

LISBOA.

Provimentos Militares.

S M. attendendo ao serviço de *Manoel Caetano de Sousa*, Capitão, e Arquitecto das Ordens Militares, se dignou, por Decreto de 10 d'Outubro, fazer-lhe mercê do Posto de Sargento mór d'Infanteria com o exercicio d'Engenheiro, e d'Arquitecto, que actualmente exerce.

Por Decreto do mesmo dia nomeou S. M. a *Joaquim de Moraes Correa*, que foi Discipulo do Numero da extincta Academia Militar da Corte, Ajudante d'Infanteria, com o exercicio d'Engenheiro.

Sargento mór da Praça de *Moura*, com Patente de Sargento mór de Cavallaria, por Decreto de 11 d'Outubro, *Antonio de Sousa Guerreiro*.

Por Decreto deste ultimo dia para o Regimento de Cavallaria da mencionada Praça. Capitão: *Honorio Tiberio de Mendoça*. Tenente: *João Carlos de Figueiredo*. Alferes: *Ignacio Durão de Sá*.

Capellão para o Regimento d'Artilheria *d'Alentejo*, por Decreto de 18 dito: *André Joaquim da Costa*.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1782. *Com licença da Real Meza Censoria.*

Num. 46.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 12 de Novembro 1782.

ROMA 25 *de Setembro.*

O Exame de Biſpos, que ſe fez a 20 do corrente, nos annunciou finalmente o Conſiſtorio, que ſe eſperava deſde que o Papa voltou d'*Alemanha*, e que effectivamente ſe convocou ante-hontem. Tinha-ſe fallado da promoção dos Monſenhores *Spinelli* e *Gregori* ao Cardinalado; mas não chegou a effeituar-ſe, havendo S. S. ſómente preconizado alguns Sogeitos para os Biſpados, que ſe achavão vagos. O S. *Padre* depois pronunciou hum Diſcurſo, no qual fez huma ampla relação da ſua viagem a *Vienna*, e de tudo o que lhe aconteceo no caminho. S. S. mandou diſtribuir aos Cardeaes Cópias impreſſas deſte Diſcurſo, ornadas d'eſtampas, que fazem alluſão ás diverſas circumſtancias da referida jornada.

AMSTERDAM 16 *d'Outubro.*

Algumas das náos, que compõem a Eſquadra da Republica, acabão de levantar ancora. O *Glinſthorſt* de 50 peças, a *Brille*, e o *Jasão* de 36, e a *Venus* de 24 partírão na manhã de 8 do *Texel*: ellas forão ſeguidas a 10 pelas denominadas o *Almirante Ruyter*, o *Utrecht*, a *União* de 64; o *Kortenaer* de 60, e o *Goes* de 50. Eſta ultima náo, a bordo da qual ſe achão muitos doentes, vai, ſegundo ſe diz, a *Zeelandia*, donde ſomos informados, que o *Zierikzee* de 60 ſe fizera á véla de *Fleſſingue* a 10 do corrente.

Os ventos rijos, que s'experimentão ha 15 dias a eſta parte, tem feito naufragar nos mares do *Norte* hum conſideravel número de navios mercantes: entre eſtes contamos trinta, que ſe perdêrão durante duas ſemanas ultimas deſde a embocadura do *Elbe* até o *Texel*: as eſquipagens d'alguns ſe ſalvárão: mas outros perecêrão com toda a ſua gente.

HAIA 17 *d'Outubro.*

Tendo-ſe aplanado todas as difficuldades entre os Commiſſarios dos *Eſtados Geraes*, e Mr. *Adams*, Miniſtro Plenipotenciario da *America-Unida*, ſobre o Tratado reſpectivo d'amizade e de commercio, eſte Tratado, novamente poſto em ordem, como tambem huma Convenção concernente aos navios d'ambas as Nações, que ſe reſtaurarem do poder dos Inimigos, foi preſentado a 6 deſte mez a Mr. *Adams*, pelo qual foi approvado a todos os reſpeitos, effeituando ſe no dia ſeguinte a aſſignatura ſolemne deſte acto. Dous originaes do Tratado e da Convenção, hum em *Hollandez*, e outro em *Ingles*, ſe havião cuidadoſamente poſto em limpo em duas columnas a lado huma da outra, de ſorte, que ſete Deputados de S. A. P. hum de cada Provincia, e o Grande Penſionario aſſignárão a columna *Hollandeza*, e o Miniſtro da *America-Unida* a columna *Ingleza*. O Tratado tem 29 Artigos, e a Convenção ſeis.

LONDRES 11 *d'Outubro.*

As ultimas cartas de *Nova York* fallão de que o Alm. *Pigot* chegára a *Sandy Hook* com 26 náos de linha, que com 8, que ficárão na *Jamaica*, e huma nas Ilhas de *Sotavento*, fazem 35. A Frota das *Antilhas* ſe acha preſtes a partir com o primeiro bom vento. Hum grande Corpo de Tropas, que irá neſta Frota, deve deſembarcar na *Jamaica*, e ficará ás ordens do Governador. Eſte Corpo ſerá empregado em recobrar algumas das poſſeſsões perdidas, logo que o deſtacamento da Armada do Gen. *Howe* chegar ás *Antilhas*.

LON-

LONDRES 29 *d'Outubro*.

Tem se espalhado com hum geral regozijo a noticia de que o Alm. *Howe* conseguira introduzir o soccorro em *Gibraltar*, sem que as formidaveis forças dos nossos Inimigos o pudessem impedir, nem causar á Esquadra *Britanica* o menor prejuizo. Ainda que a Corte não tem até agora publicado cousa alguma a este respeito, por não haver recebido despachos Officiaes, tem chegado avisos particulares por diversas partes, que deixão este ponto fóra de toda a dúvida: e hontem chegou hum mensageiro da parte de Mr. *Fitzherbert* em *Paris*, que trouxe ao Secretario d'Estado Lord *Grantham* a confirmação de tão agradavel noticia: ella he capaz d'animar a Nação com as maiores esperanças; porque o bom successo d'huma tão arriscada empreza, depois da gloriosa victoria nas *Antilhas*, mostra que a fortuna se tem decisivamente tornado em nosso favor. Desejão-se com impaciencia informações authenticas e circumstanciadas do como esta expedição, ha tanto tempo annunciada, póde effeituar-se, frustrando as medidas, que os *Hespanhoes* tiverão todo o lugar para tomar com tal superioridade de forças. Falla-se d'hum combate, que se seguira á entrada do comboio no porto: mas não ha certeza sobre as particularidades, que se referem diversamente: o que se sabe he, que Lord *Howe* volta a *Inglaterra* com todas as suas náos, para ser o objecto dos maiores applausos, por se ter desempenhado desta empreza, que pareceo antes temeraria, e he agora avaliada como huma das mais gloriosas que jámais s'executárão.

Os ultimos despachos do Governador *Elliot*, que a Corte tem publicado, são de 12 de Setembro, em que dá parte que o seu fogo obrigára os Inimigos a romper o ataque por terra, antes de tudo estar prompto para elle: e que do formidavel fogo, que havião feito, lhe não tinha resultado damno algum notavel. A idéa geral aqui he, que o sitio não tardará em se levantar.

D'*America* não tem chegado noticia d'algum successo importante. Nas *Antilhas* hum horrivel furacão assolou de novo as Ilhas de *S. Christovão*, *Antigua*, e *Barbadas*.

Alguns avisos se tem espalhado, que annuncião ter sido o nosso Exercito, ás ordens de Sir *Eyre Coote*, destroçado pelas Tropas *Francezas*, e as d'*Hyder Ally*, que o apanhárão no meio: e depois de matar grande parte, aprizionar outra, e affugentar o resto, tomando a artilheria e bagagem, forão sobre *Madrasta*, e a atacárão com tal vigor, que em breve se fizerão senhores da Praça. Mas estas noticias não achão credito em huma conjuntura, em que só se fórmão idéas de successos prosperos: á proporção dos quaes admira que os nossos fundos não tenhão subido. Banco 114 $\frac{1}{4}$. India 133 $\frac{3}{4}$. Anuit. cons. a 3. p. c. 58 $\frac{1}{4}$ a $\frac{3}{8}$.

VERSALHES 18 *d'Outubro*.

O cuter o *Dragão* da Esquadra de Mr. de *Vaudreuil*, que chegou de *Boston* a *Oriente* em 20 dias de passagem, traz cartas, que referem que a não de guerra o *Magnifico* de 74 peças pereceo de certo ao entrar em *Boston* sobre os rochedos de *Nantucket*, mas salvou-se a esquipagem, e a artilheria. Os *Inglezes* perdêrão da sua parte nestas paragens 2 fragatas, que obrigadas pelo fogo, que sobre ellas fez o *Eveillé* de 64 peças, derão á costa perto do Cabo *Henrique*. Mr. de *Vaudreuil* esperava tornar a pollas a nado. O *Leão*, náo *Ingleza* de 64, pereceo da mesma maneira. Esta e as duas fragatas havião impedido por mais de tres mezes a sahida dos navios *Americanos* dos seus portos. Mr. de *Vaudreuil* s'estava reparando em *Boston*, aonde tinha conduzido a maior parte das suas náos: elle enviou a *Portsmouth* o *Augusto*, o *Plutão*, e a *Borgonha*. Por outra parte o Alm. *Pigot* tinha chegado a *Nova-York* com 23 vélas.

Sem embargo do revéz, que se experimentou no ataque de *Gibraltar* por mar, he muito provavel que o sitio se haja de continuar, principalmente se o Gen. de *Crillon* conseguir que o Rei d'*Hespanha* adopte hum projecto, que elle formou para reduzir aquella Praça sem o soccorro das baterias fluctuantes. Tudo parece depender da posição, que houver de tomar

a

a Armada combinada. Esta sahio *d'Algeciras* para esperar a *Ingleza* no largo, e para d'esta sorte se aproveitar melhor da sua superioridade em número de náos. Mas por outra parte he de recear, que o Alm. *Howe*, que tem náos summamente veleiras, frustre as disposições do General *Hespanhol*, como fez todo o verão, e faça passar o seu comboio sem ser atacado. Brevemente deveremos ter noticias d'hum successo tão importante para as tres Potencias. O combate, se as Armadas o travarem, não poderá deixar de ser dos mais sanguinolentos e furiosos, pois que a combinada tem as ordens as mais vigorosas, e se mostra bem disposta para toda a acção. Mas se a *Ingleza* chegar a soccorrer a Praça, então, segundo as apparencias, se não tratará mais nem de sitio, nem ainda de bloqueio.

MADRID 1.° *de Novembro.*

A 29 do passado, depois de meio dia, chegou a esta Capital o Conde *d'Artois*, e se apeou em casa do Embaixador de *França*, onde jantou esse dia e o seguinte, em que chegou o Conde de *Dammartin*. Ambos partirão de tarde para *S. Lourenço*, e forão recebidos por S. M. e demais Pessoas Reaes com as demonstrações mais affectuosas.

O nosso Ministerio foi recentemente informado dos movimentos da Armada combinada, desde que esta se poz á véla até 22 d'Outubro, por huma carta escrita pelo General de *Cordova*, a 40 leguas de *Cadis*, e dirigida ao Marquez de *Castejon*. O seu theor he o seguinte.

Excellentissimo Senhor. » A 14 do corrente, na altura de *Marselha*, dei parte a V. E de que a Armada combinada tinha conseguido sahir *d'Algeciras* no dia antecedente: agora envio a V. E. annexo a esta o Diario dos successos os mais dignos de menção, para que circumstanciadamente os possa communicar a S. M., como tambem, que eu não pudera remediar, que em consequencia da escuridade, e de tempos procelosos do *Sueste*, passasse a Armada Inimiga com o seu comboio do *Leste* para o *Oeste* da combinada; como tambem, que chegando esta na manhã de 19 á boca do *Estreito*, avistámos os Inimigos fugindo para o *Oceano*; que fomos em seu seguimento com esperança de encontro, não obstante andarem mais: que effectivamente se descubrírão na manhã de 20, e se lhes deo caça com toda a diligencia; que formárão a sua linha, esperando-nos de certo modo, aproveitando-se sempre da sua maior força de véla, para não poderem ser atacados por todas as nossas forças: que o forão por 32 ou 33 náos contra as suas 34, com todas as vantagens d'huma posição accidental, em que precisamente ficárão não só fóra dos seus lugares; mas ainda de parte no ataque, os Commandantes da segunda e terceira Esquadra; achando-se a linha do fogo sómente com o da Esquadra ligeira, e eu que estavamos nos extremos: que o combate principiára pouco antes das 6 da tarde, travando-se primeiro pela vanguarda, depois pela retaguarda, e ultimamente pelo centro: que não continuou sempre geral, mas sim alternado, segundo os Inimigos querião proporcionar as distancias com a sua força de véla, e arribadas, até que finalmente ás dez e hum quarto ficárão fóra do fogo, pondo-se em retirada com huma marcha desigual, andando humas náos mais do que outras, segundo lhes era conveniente para manter a sua ordem.

» Nestes termos pensei era inutil perseguillos com o sinal de caça, pois que visto a fugida não havia esperanças de alcançallos: ignorava os damnos recebidos na minha linha, e me expunha na posição accidental a huma desordem ou falta de intelligencia de sinaes, que se não póde arriscar, atacando 34 náos bem ordenadas: sendo mais bem fundada a esperança de obrigallos d'outra sorte a nova acção; em consequencia do que, e sendo muito pouco o vento de noite, me conservei, observando-os, senhor do mar da batalha. Ao amanhecer do dia 21 os tornámos a avistar, fazendo, a pezar do tempo calmoso, diligencias para se affastarem, o que conseguirão, perdendo-se de vista ao pôr do Sol, a cujo tempo apenas governavão as nossas náos. Não julguei acertado o procurar cahir sobre elles, porque ti-

tivera sido infructifero similhante esforço, e talvez motivo para mais se affastarem de noite: e considerando assim a sua situação a respeito de nós ao S. ½ Sudoeste, e a derrota, que podião fazer de noite a fim de voltarem ás suas costas, indiquei a direcção, que deviamos seguir ao Noroeste na expectação d' amanhecer hoje a vista delles, e solicitar nova acção. A isto deo lugar o vento do *Lesnordeste*, e ainda do *Leste*, soprando de tal sorte, que os Inimigos forão senhores de se dirigirem livremente ao *Norte*, que era o melhor rumo em que podião navegar; mas parece que ao contrario se dirigirão a Sotavento do *Noroeste*; pois que esta manhã os não temos avistado: e se navegassem, ainda que fosse sómente em huma parallela á nossa derrota, a distancia se deveria ter diminuido. Em consequencia do que, achando-me sem esperança alguma de novo encontro, mandei cingir o vento, e me aproveitarei do primeiro que for favoravel para dirigir a Armada a *Cadis*.

» Julgo desnecessario o elogiar a boa disposição, e viveza que observei no nosso fogo, pois que não precisa disso o valor das duas Nações alliadas. Isto, e o que miudamente notei no Commandante, e Officiaes desta náo, nos voluntarios da Marinha de *Napoles*, e em toda a Tropa, e gente maritima, me davão com muita satisfação a certeza d'hum perfeito desempenho das obrigações de cada hum em qualquer acção, em que os Inimigos se obstinassem, pois que da nossa parte não era possivel alargalla mais do que elles quizessem: e este he o principio sobre que se deve fazer hum justo juizo do combate, contando só 32 das nossas náos contra 34 *Inglezas*, que cedêrão, e fugirão, ou por destroçadas, ou porque assim conviria aos fins politicos da *Inglaterra*, não arriscando a sua Armada aos incidentes d'huma acção obstinada, que nos habilitasse para fazermos uso da superioridade das nossas forças.»

» Isto participo a V. E. para informação do Rei, a quem póde assegurar, que não omitti diligencia, nem meio tendente ao bem do seu serviço, como espero o haja d'avaliar a sua Real penetração, á vista da sincera exposição que faço no Diario annexo a esta. Deos guarde a V. E. por dilatados annos. A bórdo da náo a *Santissima Trindade*, na lat. de 35. 57', e longitude de 2. 30' ao O. de *Cadis* a 22 d'Outubro 1782. De V. E. o mais obediente criado *Luiz de Cordova*.»

P. S. Perguntei ao Conde de *Guichen* se queria escrever á sua Corte: e me respondeo com o obsequio de que nada póde ter que accrescentar ao que eu disser. Isto me parece que devo communicar a V. E., a fim de que dê huma cópia desta carta, ou outra noticia ao Embaixador de *França*, se o julgar a proposito.»

No Diario annexo a esta carta, que em substancia he huma repetição amplificada della, se lê o seguinte paragrafo.

» A *Inglaterra* se gloriará de ter esperado com 34 náos a 46; mas quem for intelligente da materia, saberá que ao maior numero suppre a grande vantagem de vela: tanto assim, que nunca puderão entrar em fogo 13, ou 14 náos da retaguarda, onde se achavão 2 de 3 cubertas, e 2 de 80 peças; como tambem 3 Generaes Commandantes de Corpos da Armada. Nestes termos não poderá dizer o Almirante *Inglez*, que combatêra com mais de 32 a 33 náos: e nós diremos que estas vencêrão 34 com toda a desavantagem d'huma situação accidental, sem que os Commandantes se achassem nos seus devidos postos, falta, que só se póde compensar com o excesso effectivo de forças no ataque, para dobrar, ou atravessar a favor da superioridade: pois cedêrão, e fugirão ás tres horas e meia de fogo no total, e sem que na parte mais carregada chegasse a duas horas, ou passasse sensivelmente dellas.»

LISBOA 12 *de Novembro*.

Suas Magestades, e toda a Real Familia se recolhêrão ao Palacio *d'Ajuda* no dia 8 deste mez, com geral satisfação de toda esta capital.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Amsterdam 48 ½. Londres 69 ½. Genova 690. Paris 445.

LISBOA. Na Regia Officina Typografica. 1782. *Com licença da Real Meza Censoria.*

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XLVI.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.
Seſta feira 15 de Novembro 1782.

PETERSBURG 20 *de Setembro.*

A Noſſa Soberana acaba de dar aos ſeus vaſſallos huma nova prova do quanto ſe deſvela na ſua felicidade. O dia da inauguração ſolemne do Monumento, erigido á memoria de *Pedro o Grande*, S. M. quiz aſſignalar eſta época por meio de beneficios e mercês, que acordou ao ſeu povo, e que ſe annunciárão em hum Manifeſto *, que ſe publicou por occaſião da referida feſtividade, com data de 27 d' Agoſto.

Aſſegura-ſe agora, que não ſó as Tropas, que ſe fizerão marchar ha alguns tempos, mas tambem as que inceſſantemente devião partir, tiverão ordem de ſuſpender a ſua marcha. Diz-ſe que ſimilhantes ordens forão dadas ao Corpo da Artilheria, que devia partir deſta Capital com hum trem de 64 peças de groſſo calibre. Ignora-ſe qual poſſa ter a cauſa deſta repentina mudança.

Somos informados, que a Eſquadra do Contra-Alm. *Kruſe*, que, ſegundo o ſeu primeiro deſtino, ſó devia cruzar no Mar do *Norte*, recebêra ordem de ſe fazer a véla para o *Mediterraneo*, e unir-ſe á do Vice-Alm. *Tſchitſchegoff*; e que eſtas duas Eſquadras, que ſe compõem de 10 náos de linha, e d' algumas fragatas, ſerão reforçadas para a Primavera proxima com mais 8 ou 10 náos, que ſe eſtão conſtruindo em *Cronſtadt.*

STOCKOLMO 1.° *d' Outubro.*

O Miniſtro de *Dinamarca* recebeo ante-hontem hum Expreſſo da ſua Corte, de que ſe ſeguio o partir immediatamente para *Petersburg*. Conſta-nos que mais de 30 Biſpos da *Polonia* ſe retirárão, a maior parte para *Hamburgo*. Eſte ſucceſſo occaſiona receios de grandes perturbaçóes naquelle Reino.

VARSOVIA 2 *d' Outubro.*

A Dieta ordinaria da *Polonia* e da *Lithuania* ſe abrio aqui a 30 de Setembro com as formalidades do coſtume. Na Camara dos Nuncios ſe ſuſcitárão algumas difficuldades, que s'aplanárão facilmente; depois do que, o Principe *Kraſinski*, Quartel Meſtre General da Coroa, foi eleito Marechal; e Mr. *Kiſinski*, Secretario do Gabinete do Rei, foi eſcolhido para Secretario da Dieta. O novo Marechal pronunciou, ſegundo o coſtume, hum Diſcurſo, pelo qual, « prometteo fazer todos os ſeus esforços, a fim de que da preſente » Dieta reſultaſſem diſpoſiçóes vantajoſas para a felicidade da Patria. » Depois a reunião das duas Camaras ſe effeituou na melhor ordem: e a Aſſemblea prorogou as ſuas Seſsóes por 8 dias.

A tranquillidade com que tudo ſe tem paſſado até aqui, faz eſperar que a meſma haja de reinar durante toda a Seſsão. Quotidianamente eſtamos na expectação de ver tratar-ſe neſta d'hum projecto para a ſuppreſsão e refórma de varias Ordens Religioſas e Conventos no Reino. O que faz eſta expectação mais provavel ainda he a auſencia de varios Prelados, eſpecialmente a do Principe Primaz *Oſtrowski*, que eſcolheo eſta época para ir fazer huma viagem a *Alemanha*. Durante a Seſsão da Dieta, o Grão Duque e a Grão Duqueza da *Ruſſia* paſſaráó pela *Polonia*; e o Rei terá novas

vamente huma entrevista com SS. AA. em *Bialystock*. O Principe *Federico Guilherme* de *Virtemberg*, que os precedeo, para ir tomar posse do seu *Governo* na *Russia*, jantou a 28 do passado, e a Princeza sua Esposa com o Rei; e no dia seguinte continuou a sua viagem com huma comitiva de 25 pessoas.

VIENNA 9 *d'Outubro*.

O Imperador tendo recebido noticia de que o Conde e a Condessa do *Norte*, acompanhados da Princeza *Isabel* de *Wirtemberg*, irmã da Condessa, se approximavão as nossas fronteiras, partio a 2 do corrente pelas 6 horas da manhã, para ir ao encontro destes illustres Viajantes, que effectivamente chegárão hontem de tarde a esta Capital na companhia da referida Princeza e do Principe *Fernando* de *Wirtemberg*. SS. AA. havendo ido pouco depois com S. M. e o Archiduque *Maximiliano* ao Theatro da Corte, forão alli recebidos com acclamações e applausos reiterados do Público. A Princeza *Isabel* vem para ficar nesta Corte, e ser creada no Convento de N. S. da *Visitação*, onde se lhe preparou hum quarto. As Damas e outras pessoas destinadas para o serviço de S. A., se achão já no dito Convento.

Domingo passado 6 do corrente assistírão os Grão Duques aos Officios na Capella *Russiana*, e de tarde fizerão ao Principe de *Gallitzin* a honra de o ir visitar á sua casa de campo perto de *Dombach*. Hontem se transferírão a *Schoembrun*, onde se recreárão em ver a vendima, que se fazia nos jardins daquelle Palacio. SS. AA. jantárão em huma meza de 30 pessoas, e á noite visitárão o Principe de *Kaunitz*.

BERLIN 5 *d'Outubro*.

O Grão Duque e a Grão Duqueza da *Russia*, em vez de voltarem a *Petersburg* por *Dresde* e *Berlin*, como se havia julgado, tornaraõ a passar a *Vienna*, onde se esperavão nos principios do corrente. SS. AA. com tudo, terão alli pouca demora, e proseguiráõ no seu caminho pela *Alta Silezia* e *Polonia*, passando a *Plessen*, *Cracovia*, e *Varsovia*. O Rei nomeou os Tenentes Generaes de *Dalwig* e de *Werner* para os cumprimentar em seu nome no primeiro destes lugares.

O Principe *Frederico-Erdman d'Anhalo-Cothen* (Tenente General no serviço da *França*, e irmão do Principe Reinante), que reside em *Plessen*, tem alli feito preparativos para a recepção destes augustos Viajantes.

Francfort 7 d'Outubro.

Corre voz de que, sem embargo das reclamações, que o antigo Partido da *Opposição* fizera ultimamente no Parlamento *Britanico* contra a compra de Tropas *Alemans*, o mesmo Partido, que actualmente se acha empregado no Ministerio, pedira á Corte de *Cassel* hum novo Corpo de 10☉ homens, debaixo da condição de lhes pagar meio soldo, em quanto a *Inglaterra* precisasse destes Auxiliares; mas a Corte de *Hessia* deseja (segundo se diz) que a de *Londres* lhes pague o soldo por inteiro, e espera a sua resposta a este assumpto. Com tudo, provisionalmente ella vai já augmentando a sua Cavalleria, com 7 homens por Esquadrão, e os seus *Hussars* com hum Esquadrão.

HAIA 17 *d'Outubro*.

O Principe *Stadhouder* assistio no dia 7 do corrente á Assemblea dos *Estados-Geraes*, e esteve depois em conferencia com alguns Commissarios de S. A. P. Consta-nos, que S. A. Serenissima lhes entregára nesta occasião huma *Memoria Justificativa** da sua conducta, como Almirante General da Republica, desde o rompimento da guerra, com as Peças, que servem de prova ao seu conteudo, como tambem huma Carta* tendente ao mesmo fim.

Os *Estados-Geraes* fizerão entregar a 30 do passado a Mr. *d'Asp*, encarregado dos negocios da *Suecia*, huma Resposta á sua Nota, com data de 9 de Setembro, a respeito do procedimento, que se tem observado com o navio da Republica o *Veerenaer*, por ter aprezado a embarcação *Ingleza* o *Peggy* perto da costa de *Suecia*. Com effeito,

as Cartas particulares, escritas de *Suecia* sobre este negocio, estão cheias de rasgos de huma grande parcialidade; taes, entre outras cousas, como a recusação de restituir hum Capitão *Inglez*, prizioneiro a bordo do corsario, o qual havendo clandestinamente escapado, foi restituido á liberdade pelos Officiaes *Suecos* em *Marstrand.*

LONDRES. *Continuação das noticias de 29 d'Outubro.*

O bom exito, com que tem sido coroadas as ultimas medidas do Ministerio, parece suscitar a esperança de que as nossas armas sejão agora mais felizes na empreza de reduzir as Colonias á sujeição da Metropole. Hum plano proposto pelo Gen. *Arnold*, por Mr. *Fraklin*, que veio a este fim *d'America*, e por outros Refugiados, representa ainda provavel este successo, para o qual concorrerá hum corpo de 18000 Lealistas, commandados pelo dito Gen. Já se suppõe posta de parte a idéa de reconhecer a Independencia; e se julga, que hum Paquete, que o Almirantado recebeo ordem para expedir a *Nova-York*, levará despachos, que contradigão a proposta, que os nossos Commandantes fizerão ao Congresso, e contra a qual se tem declarado o Lord *Shelburne*: ainda que outros digão, que a ordem para a fazer tinha sido expedida da sua Secretaria.

A necessidade de transmittir estas novas instrucções, procede da natureza dos ultimos despachos de Sir *Guy Carleton*, nos quaes tem expressado huma positiva resolução de se dimittir do seu emprego, se se perseverar nas medidas, que o Gabinete tinha ultimamente tomado. O resultado de varios conselhos, que se tem convocado sobre este importante assumpto, tende a requerer a Sir *Guy*, que não despeça de si o seu cargo até a seguinte Sessão, em que se *espera*, que huma sanção parlamentar se haja de obter para a renovação de hostilidades na *America*.

A força empregada para reduzir o nosso estabelecimento na bahia de *Hudson*, era huma pequena Esquadra, debaixo do commando de *Paulo Jones*. Esta Esquadra se compunha d'huma náo de 74, huma fragata, e algumas embarcações de menor porte, tendo a bordo 1000 homens de Tropa; 600 dos quaes desembarcarão, e destruirão os fortes e feitorias, despojando os plantadores *Britanicos* de muitos bens. Não nos consta com tudo, que intentem conservar-se na posse do dito estabelecimento: mas, em consequencia de se conservarem as Tropas a bordo, he provavel tenhão projectado alguma outra expedição.

N'huma carta de *Nova-York* de 13 d'Agosto se lê o seguinte: « Na geral confusão que aqui reina, creio com toda a sinceridade, que da mais que fazer aos Commissarios de S. M., a maneira com que se devem conduzir, do que a alguma outra pessoa. As resoluções do Congresso tem frustrado todos os seus planos — elles tem agora tres partidos que conservar em bom humor, o Inimigo, o Exercito, e os Lealistas: e he difficil dizer qual dos dous ultimos he mais de temer nas suas queixas. Com tudo, he de recear que os interesses dos Lealistas se hajão de sacrificar, pois que geralmente se assenta, que o Congresso não admittirá termos alguns a favor deste partido. Não se sabe aqui, salvo aquelles, de que o Ministerio *Britanico* se confia, se esta Cidade se deverá, ou não evacuar: similhante medida, com tudo, he presentemente impraticavel, em razão de faltar hum sufficiente numero de transportes.

Entre os damnos occasionados pela tormenta, que destroçou a ultima frota da *Jamaica*, o *Ramilles* de 74, que commandava o Alm. *Graves*, perdeo em huma noite todos os seus mastareos, arrojou toda a sua artilheria ao mar, e póde manter-se assim até a manhã seguinte, em que achando-se entre as 13 embarcações, que acceitárão em *Plymouth*, foi soccorrido por ellas; mas esta náo logo que a gente a abandonou, foi em continente a pique. Mr. *Graves* passou para huma embarcação do Comboio, em que chegou a hum porto da *Irlanda*. O *Centauro*, tambem de 74, perdeo os mastareos, e a cana do leme. A *Cidade de Paris*, que resistio fortemente ao temporal, só perdeo huma verga, e traz comsigo de conserva o *Centauro*: mas segundo

as

as informações do estado desta náo, se receia tenha sido forçoso lançar-lhe fogo, ou mettella a pique. Os seguradores tem recusado correr mais algum risco, pelos navios que faltão da mencionada frota.

As Tropas, que se embarcárão na Armada do Alm. *Howe*, se compõem de 6 Regimentos de 860 soldados cada hum, de sorte, que passão de 5[illegible] homens os destinados para *Gibraltar*.

PARIS 22 *d'Outubro*.

Confirma-se que o Duque de *la Vauguyon*, Embaixador do Rei na *Haia*, fora encarregado de propôr alli, que a Esquadra da Republica viesse unir-se á nossa, que sahirá brevemente de *Brest*; mas he de recear, que este projecto encontre grandes difficuldades, e que neste caso a demora o torne absolutamente impraticavel.

Mr. *d'Estaing* se acha presentemente nas suas terras *d'Auvergne*; e como ainda se falla na expedição para a *America*, alguns conjecturão que elle deve partir de lá para *Brest*.

As cartas deste porto informão, que os navios de guerra, em que se trabalha com toda a actividade, e que se acharáõ promptos antes do fim do presente anno, para se lançarem ao mar, são os seguintes: o *Temerario*, o *Soberbo*, o *Monarca*, o *Theseo*, o *Feliz*, o *Centauro*, a *Cidade de Paris*, a *Generalidade de Paris*, a *Cidade de Leão*, o *Commercio de Bordeaux*, o *Commercio de Marselha*, os *Estados de Borgonha*, e os *Dous Irmãos*. Dizem mais, que se vão continuando as informações relativas ao Conselho de Guerra de Mr. *de Grasse*; e que em quanto se não cerrão, os Commandantes das duas náos immediatas ás deste General, e que o devião soccorrer, forão mettidos em dous Castellos.

As cartas particulares de *Madrid* unanimemente assegurão, que o Rei *d'Hespanha* enviára ao Duque de *Crillon*, e a *D. Luiz de Cordova* as ordens as mais precisas, não só de continuar, mas tambem d'apertar o sitio de *Gibraltar*. Brevemente se deverá empregar hum grande numero de chalupas artilheiras, que tendo cada huma duas peças, farão fogo contra a Praça da banda do mar, e acabaráõ a brécha, que as baterias fluctuantes começárão.

LISBOA 15 *de Novembro*.

Por hum comboio *Inglez*, que ultimamente entrou neste porto, conduzido por huma fragata, consta, que 8 náos de guerra *Hollandezas* lhe havião dado caça; e não o podendo alcançar, posto que já se achavão muito proximas, se dirigírão a *Cadis*. As cartas deste ultimo porto annuncião a chegada das ditas náos, como tambem a de 12 *Francezas*, que hião unir-se a outras, a fim de se fazerem á véla para a *America*. O dito comboio se compõe de 26 navios, cuja principal carga he bacalhão: a de 13 destinada para este Paiz, e o resto para outros. Além destes 26 navios vinhão mais 13, que se separárão com outra fragata para o *Porto*.

Nesta Cidade, perto da Igreja do Senhor da *Boa-morte*, morreo no fim da semana passada *Maria dos Santos* de idade de 111 annos: deixa huma filha de 86, com seus bisnetos.

No segundo Supplemento se communicará ao Público o Programma, em que a Academia das Sciencias propõe os assumptos, que hão de ser objectos dos premios, que ella costuma distribuir na Assemblea pública de Julho para o anno de 1785. Este Programma foi publicado pela Academia na Assemblea pública de 27 do mez passado, na qual fez a Oração d'abertura o Excellentissimo Conde da *Ponte*, Mordomo mór d'ElRei N. S.; e se lêrão algumas Memorias d'outros Socios sobre varios assumptos d'Historia Natural, Fysica, Antiguidades, e Historia *Portugueza*.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1782.
Com licença da Real Meza Censoria.

SEGUNDO SUPPLEMENTO
Á
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XLVI.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.
Sabbado 16 de Novembro 1782.

Reſolução do Congreſſo Americano.

Pelos Eſtados-Unidos *juntos em* Congreſſo *em* 21 *de Junho* 1782.

Em conſequencia da Conta da Deputação, a que ſe havia remettido o exame d' huma Conta precedente, em conſequencia da Propoſta de Mr. Maddiſon, *o Congreſſo paſſou o Acto ſeguinte.*

VIſto que o Inimigo, havendo perdido a eſperança de preencher os ſeus deſignios contra eſtes *Eſtados-Unidos* ſó por meios violentos, tem recorrido a todos os expedientes, que podem tender a corromper o Patriotiſmo dos ſeus Cidadãos, ou a abalar os fundamentos do credito público; e que, em conſequencia deſta Politica, elle anima com todo o ſeu poder hum trafico clandeſtino entre os Habitantes deſte Paiz, e os que reſidem nas Guarnições e Praças nelle ſituadas, que o Inimigo actualmente occupa: Viſto tambem que alguns dos ditos Habitantes excitados ou por huma inclinação ſordida ao ganho, ou por hum concerto ſecreto com os Inimigos da ſua Patria, tem malicioſamente adoptado o coſtume de fazer eſte trafico illicito; mediante o que ſe procura huma extracção ás mercadorias *Britanicas*, ſe exporta o dinheiro em eſpecie dos *Eſtados-Unidos*, ſe faz mais difficil e mais oneroſo ao Povo em geral o pagamento dos Tributos, e ſe deſanima ſummamente o Commercio util e honrado:

Se reſolveo: « Que ſe recommende, como ſe recommenda pelo preſente, aos Cor» pos Legislativos dos differentes Eſtados, que adoptem as medidas as mais efficazes » para ſupprimir todo o trafico, e toda a communicação illicita entre os ſeus Cida» dãos reſpectivos, e o Inimigo: » *Se reſolveo*: « Que os Corpos Legiſlativos ou (no » caſo que elles ſe não achem convocados em Aſſemblea) os Corpos Executivos dos » differentes Eſtados ſerão ſeriamente rogados, que imprimão, por todos os meios que » lhes forem poſſiveis, nos ſeus Cidadãos reſpectivos em geral, a idéa das conſequen» cias funeſtas, que o Congreſſo recea deverem neceſſariamente reſultar d' huma con» tinuação deſte Commercio illicito e infame, como tambem da neceſſidade de coope» rar para as medidas públicas por meio de taes esforços unidos, patrioticos, e vigi» lantes, que por elles ſe poſsão deſcubrir e conduzir a caſtigo legal aquelles, que d' » alguma ſorte nelle tiverem ſido intereſſados. » (Aſſignado) *Carlos Thomſon*, Secretario.

Recado de Mr. João Dickenſon, *Preſidente do Eſtado de* Delaware, *dirigido á Aſſemblea deſte Eſtado a* 12 *de Junho* 1782.

Eſtado de Delaware.

Recado de S. E. o Preſidente na Aſſemblea Geral.

Senhores da Aſſemblea Geral. S. M. *Chriſtianiſſima* tem dado provas tão multiplicadas e tão deciſivas da ſua amizade para com os *Eſtados-Unidos*, e os ſeus vaſſallos tem manifeſtado huma eſtima tão ſincera para comnoſco, que eſtou certo que recebereis, com

com todo o prazer d' huma affeição agradecida, a noticia de que os votos do nosso appreciado Alliado e de toda a *França* se tem preenchido pelo nascimento d' hum Delfim. O vosso regozijo nesta occasião se deve tornar ainda mais vivo pelo honrado ardor, que os vossos corações deveráõ experimentar, exprimindo na situação presente dos negocios huma *adherencia inviolavel* ás convenções da vossa Alliança, e huma justa veneração para com a *fé Nacional*.

A ultima alteração notavel no Ministerio *Britanico*, tendo reunido hum grande número d' homens activos, capazes e populares na mesma Administração, deve, segundo as leis da prudencia, augmentar da nossa parte a firmeza e o vigor dos nossos conselhos e procedimentos. Os nossos Inimigos devem julgar que o nosso unico objecto nesta guerra justa e necessaria, he huma Paz segura e honrosa; e que huma tal Paz, segundo as nossas determinações inalteraveis, encerra a *Independencia* e o *concerto com o nosso Alliado.*

Com demaziada razão, não obstante, devemos estar persuadidos de que os presentes Ministros não tem outro projecto mais que o alterar o Plano para conduzir a guerra, excitando ciumes, desgostos, e divisões entre as Potencias, que nella tem parte: e em quanto nos dão hum repouso temporario d' alguns dos seus males, ó voltar todas as suas forças contra os nossos Amigos, para tornarem finalmente ao complemento do principal objecto, ––– a nossa destruição

Desta sorte parece, que todas as benções, que se puderem receber da occasião presente, devem ser sacrificadas ás fantasmas da ambição e da vingança. E por esta continuação renovada devemos ficar convencidos destas verdades importantes: que *as nossas calamidades passadas se não devem imputar aos ultimos Ministros; mas que cada Partido no Reino nos he hostil, e que o Povo em geral está cheio d' huma inimizade inveterada contra nós.*

Nestes termos, achando-se desvanecida toda a pertenção á estima, ou á confiança d' *America*, os resentimentos dilatados, e profundamente radicados da *Grande-Bretanha* nos forneceráõ huma prova addicional, « de que a *França* he nosso *Alliado natural*, » e que os interesses mutuos daquelle Reino e os nossos se achão tão intimamente » ligados, que o que causa prejuizo a huma das duas Nações, deve necessariamente » affectar a outra. »

Senhores, o Secretario porá na vossa presença Actos do Congresso datados a 8 e 25 de Janeiro, 26 de Fevereiro, e 27 de Maio: Cartas do Commandante em Chefe a 19 de Dezembro, 22 de Janeiro, 5 de Março, e 4 de Maio: do Secretario d' Estado da Fazenda a 3 e 8 de Janeiro, 9 de Fevereiro, 9 de Março, 5 d'Abril, e 9 de Maio: do Secretario d'Estado da Guerra a 9 d'Abril: do Secretario d'Estado dos Negocios Estrangeiros a 18 e 19 de Fevereiro, e a 14 de Maio: huma do General *Green* do 1.° de Fevereiro; e outra do General *Smallwood* de 28 do mesmo mez.

Pelas informações conteudas em varias destas cartas, vereis a obrigação indispensavel, que nos he imposta, de tirar dos recursos do Estado Subsidios promptos e sufficientes, conformemente ás requisições, que para isso se nos fazem: ao passo que a Justiça, e a Politica, e igualmente os artificios, e os esforços dos nossos Inimigos, se reunem todos a hum tempo para demonstrar, que se deve immediatamente adoptar toda a medida, que se puder inventar para a manutenencia do *Credito público.*

A fim de estabelecer hum fundamento solido para as operações futuras, eu espero que vós havereis de apressar o ajuste de todas as contas públicas: e que authorizareis os *Estados-Unidos* juntos em Congresso, para regular finalmente a proporção, que deve competir a cada hum dos Estados respectivos nas Despezas geraes da Guerra, desde o seu principio até o primeiro dia de 1782.

Eu sinceramente participo comvosco da viva satisfação, que deveis receber pelo tes-

testemunho honorifico, que o General *Green*, como Commandante distincto, dá á conducta uniformemente boa, ao merecimento singular, e aos importantes serviços dos Officiaes e soldados das nossas Tropas regulares.

Hum reforço se acha prestes a marchar para os Estados *Meridionaes*, assim como consta pela relação, que requeri ao Capitão *Moore*, que fizesse a este respeito.... Como tenho julgado que vos occasionaria satisfação o ver, como as contas deste Estado com os *Estados-Unidos* se achão lançadas nos livros da sua Thesouraria, procurei huma cópia disso, que annexa a este vos envio.

Senhores, visto que a attenção do Governo para com os costumes do povo he tão essencial á prosperidade d'hum Estado, com muita mágoa he que, attendendo aos meus deveres, me vejo obrigado a representar-vos, que me parece necessario fazer alguns Regulamentos ulteriores para impedir aquellas grosseiras irregularidades nos lugares de divertimento público, as quaes actualmente se tem feito tão frequentes: irregularidades, pelas quaes os principios moraes, e a fortuna de muitos Individuos recebem attentado, e que affligem profundamente as pessoas as mais dignas entre nós, cujo coração se acha penetrado d'hum vivissimo sentimento do estado de consternação, em que a nossa Patria está precipitada.

Como presumo que não querereis fazer huma longa Sessão na presente estação, deverei sómente rogar-vos, que me seja permittido submetter á vossa consideração, se não seria conveniente nomear huma Deputação, a fim de juntar, rever e corrigir as Leis anteriores á Revolução, e preparar hum Apendice, que contenha as que tem envelhecido; mas debaixo da authoridade das quaes, o direito de propriedade tem sido determinado; como tambem mostrar o tempo, em que ellas se fizerão, expirárão, ou forão revogadas, com quaesquer outras observações, que se julgarem a proposito; de sorte que toda a obra, sendo depois submettida ao juizo, e á correcção do Corpo Legislativo, e finalmente approvada, possa formar hum Corpo completo das nossas Leis até esta época. *Dover* 12 de Junho 1782. (Assignado) *João Dikenson.*

Proclamação de Mr. Robertson, *Governador de* Nova-York.

Da parte de S. Excellencia o Tenente General Diogo Robertson, *Governador de* Nova-York, &c.

O Commandante em Chefe, tendo mostrado a grande confiança, que põe nos Cidadãos de *Nova-York*, descançando, pelo que respeita á defensa dos interesses de S. M. no seu zelo, fidelidade e valor, eu me persuado que cada Cidadão procurará com ardor pôr em exercicio o seu direito a huma porção do Serviço Militar. A fim de que nenhum d'entre elles seja privado desta honra: e que aquelles, cujo zelo os induzisse a mostrarem-se todas as vezes que delles se tivesse precisão, não sejão chamados ao dito Serviço com demaziada frequencia, julgo a proposito declarar: » Que » todas as pessoas são obrigadas a preencher o Serviço Militar, excepto os Ministros » do *Santo Evangelho*: os Conselheiros, e principaes Empregados por S. M. cujas occu» pações nos negocios religiosos e civís necessariamente os impedem de cumprir com » o serviço Militar. Todas as pessoas, cuja idade, ou enfermidades os impedem d'ope» rar, poderão desempenhar-se do serviço, substituindo outras em seu lugar, com tan» to, que as que offerecerem, sejão julgadas proprias para esse fim pelo Coronel do Re» gimento, ou pelo Official Commandante do corpo, a que pertencem. Se algum » dos Senhores das Profissões sábias se achar tão utilmente empregado, que se deter» mine por este meio a evitar a honra de apparecer em pessoa, se suppõe que elles » são Juizes, elles mesmos, da importancia do seu proprio tempo: e podem fazer o » serviço, substituindo outros em estado de o preencher. »

Como ninguem merece protecção em huma Praça, a cuja defensa recusa contribuir, toda a Pessoa, que recusar apparecer, quando for chamada ao seu dever de Mi-

Miliciano, ferá preza na Guarda principal pelo Coronel, ou Official Commandante do corpo, a que pertencer; e ferá alli guardada até ordens ulteriores:

Nova-York a 22 de Junho 1782. (Affignado) *Diogo Robertson.*

LISBOA.

Programma d'Academia das Sciencias.

A Academia das Sciencias propõe para objecto das Memorias, que hão de fer coroadas na Affemblea pública de Julho do anno 1785, os Affumptos feguintes.

I. Huma Collecção d'obfervações Veterinarias fobre as mais graves, e frequentes moleftias do gado, e outros animaes uteis no noffo Paiz, efpecialmente quando eftas fe puderem confiderar como produzidas pelo clima, ou pelos paftos, criação, e tratamento, que lhes coftumão dar: do methodo prático de que fe fervem os Lavradores, e Alveitares nas differentes Provincias defte Reino, para as precaver, ou remedear; e dos que enfinão para o mefmo fim os melhores Authores, inveftigados fyficamente, e comprovados, ou rejeitados por meio d'experiencias novas, e bem ordenadas; e finalmente, dos meios, ou remedios particulares, que a mefma experiencia, e tentativas, ou inveftigações proprias dos fujeitos, que tenhão emprehendido, ou emprehenderem agora de novo efte trabalho, fuggerirem para acrefcentamento, e perfeição defta Arte utiliffima, e até agora bem pouca attendida dos noffos Compatriotas.

II. Demonftrar a regra d'approximação, que Mr. *Fontaine* enfina nas fuas Memorias para integrar $\int y\,dx$, fendo y função de x, e determinar os cafos, em que a dita approximação he mais convergente.

III. Huma Orthografia da Lingua *Portugueza*, em que, eftabelecidos os feus Canones, fe moftre a força, e authoridade de cada hum delles, fatisfazendo-fe ás objecções que fe lhes oppõe: e fe deduzão regras, que melhor poffão determinar, e fixar os pontos, que nella são mais controverfos, e inconftantes.

A Academia fóra difto receberá com agradecimento as obfervações, que feparadamente fe accrefcentarem, apontando os meios convenientes para efcolher hum fyftema orthografico feguro, e inalteravel; ou refolvendo as queftões todas, ou cada huma de per fi, que indecifas dão motivo á pouca firmeza da fobredita Orthografia. Mas fobre tudo recommenda, por evitar innovações fingulares, que s'attenda muito em particular á origem, natureza, e genio da noffa Lingua; ás doutrinas dos noffos bons Orthografos; á prática dos Efcritores Claffficos *Portuguezes*; e ao ufo mais geralmente admittido, e approvado pelos eruditos modernos. A Academia procurando ha muito tempo eftabelecer hum tal plano para o feu ufo, tem commettido efte trabalho a varios dos feus Socios; mas defejando que efte feja de tal modo approvado, e bem aceito da Nação, que poffa merecer em algum tempo fer adoptado por toda ella, pertende ouvir ainda os eftranhos, que por efte meio convida a tão gloriofa empreza.

As condições do concurfo são as mefmas dos Programmas antecedentes, particularmente eftabelecidas no de 21 de Junho 1780, á excepção do tempo da entrega das Memorias, o qual a Academia, pela experiencia que tem tido nos annos paffados, he obrigada a antepôr, recommendando aos Senhores Concorrentes, que hajão de remettellas ao Secretario da Academia por todo o mez de Janeiro do anno, em que houverem de fer julgadas: o que defeja fe execute, não fó a refpeito deftes affumptos, mas ainda, quanto for poffivel, para os mais, que já fe achão propoftos.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1782.

Com licença da Real Meza Cenforia.

Num. 47.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 19 de Novembro 1782.

CONSTANTINOPLA 18 *de Setembro.*

O Novo Kan da *Crimea* vendo-ſe apoiado pelos póvos do *Cuban* e de *Circuſia*, eſcreveo ao Grão Senhor, participando-lhe que ſe achava no Throno daquella peninſula, e pedindo a confirmação do *Muphti.* Diz-ſe que accreſcenta na ſua carta, que ſe ſeu irmão, depoſto e fugitivo, achaſſe protecção da parte dos *Turcos*, buſcaria elle tambem na *Aſia* hum número de deſcontentes, baſtantemente avultado, para apoiar os ſeus intereſſes, e poder moſtrar o ſeu reſentimento á *Porta.* Por ora não ſe ſabe que reſpoſta teve do noſſo Miniſterio.

Deſtas perturbações da *Crimea* he muito provavel reſulte huma guerra entre os *Turcos* e *Ruſſianos*, ſendo certo que eſtes para apoiar o Kan depoſto, deveráõ ajuntar alli dentro de pouco tempo até 40∞ homens. O *Divan* eſtá determinado a hum rompimento, pois que julga lhe compete tornar a pôr os negocios daquella peninſula no ſeu primeiro eſtado; e ſe julga que as hoſtilidades deveráõ principiar antes da primavera proxima.

Na preſente época nos achamos bem pouco em eſtado d' entrar em huma guerra, havendo os levantamentos em muitas Provincias, e a deſtruição deſta Cidade pelo fogo ter eſpalhado aqui huma geral conſternação. O Embaixador da Imperatriz voltou a *Petersburg*, com o pretexto d' arranjar os ſeus negocios particulares; mas não ſe eſpera que torne a eſta Corte. O *Sultão* tem mandado ajuntar as ſuas Tropas, á excepção dos *Genizaros*, dos quaes recea fiar-ſe, pois que ſe moſtrão diſpoſtos para qualquer novidade; e intenta ſómente operar na defenſiva. Em fim tudo ſe acha aqui em huma tão deploravel ſituação, que cauſa a muita gente grande cuidado a ſegurança do Imperio.

GENOVA 30 *de Setembro.*

Eſcrevem de *Liorne*, que o Capitão d' hum navio *Sueco*, vindo d' *Argel*, contára, que os *Argelinos* apromptavão hum armamento compoſto de barcas, e chavecos, para ir ſobre as embarcações d' huma Potencia conſideravel da *Alemanha*, pois que a trégoa concluida entre eſta e elles, ſe acha em termos de s' acabar. Outros aviſos da meſma Cidade dizem, que huma galiota de *Barbaria* chegára a *Argel*, cuja eſquipagem havia depoſto, que a 12 d' Agoſto hum navio debaixo da bandeira Imperial, que a dita galiota ſalvára com ſinaes d' amizade, tinha diſparado ſobre ella, obrigando-a a retirar-ſe; que conſequentemente o Dey e Eſtado d' *Argel* eſtavão na reſolução de conſiderar eſte caſo como huma violação da paz, e d' enviar a *Conſtantinopla* huma conta deſta circumſtancia.

AMSTERDAM 23 *d' Outubro.*

A não de guerra a *Rhinlandia* de 50 peças, e a fragata *Hof-Souburg* de 36 partirão a 12 deſte mez do *Texel* para *Surinam* e *Curaçáo.* O *Glinthorſt* de 50, e a *Brille* de 36, que ſahirão do meſmo porto a 8, tornárão alli a entrar a 14; e o *Goes* de 50 ſurgio a 12 em *Fleſſingue.*

Os Cidadãos de *Leide*, penetrados de reconhecimento para com a conducta patriotica da ſua Regencia, particularmente por occaſião das inveſtigações, que eſta propoz na Aſſemblea dos Eſtados ſobre a Adminiſtração da Marinha, aſſignárão em número de 1300 e 1400 (entre elles hum conſideravel número dos mais qualificados)

dos) huma Memoria * d' Agradecimentos, que se entregou a 14 aos *Bourguemaitres.* O Grande Conselho testificou a sua sensibilidade a este procedimento dos seus Cidadãos por huma Resolução, * com data de 15 deste mez concebida em termos tão benignos como patrioticos.

HAIA 24 *d' Outubro.*

Mr. *Adams*, Ministro Plenipotenciario dos *Estados-Unidos* d' *America*, tendo-se despedido do Presidente dos *Estados-Geraes*, do Principe *Stadhouder*, e dos demais Membros principaes do Governo, partio para *Paris.* Durante a sua ausencia, Mr *Dunas* ficará encarregado dos negocios da *America-Unida.* Não se sabe qual será a duração da viagem de Mr. *Adams*, cujo fim parece ser o assistir ás conferencias para huma pacificação. Segundo as ultimas cartas de *Paris*, a Deputação, que devera trabalhar em arranjar os primeiros objectos desta importante negociação, tinha começado a ajuntar-se, compondo-se do Conde d' *Aranda*, Embaixador d' *Hespanha*; e de Mrs. *Franklin*, *Fitzherbert*, e *Gerardo* de *Rayneval.* Mr. *Branssen*, que foi nomeado para assistir a esta Assembléa como Ministro dos *Estados Geraes*, com Mr. *Lestevenon* de *Berkenrode*, seu Embaixador, não se havia ainda presentado ao Rei, por motivo de S. M. se achar actualmente na *Muette*, e de não se poderem effeituar as presentações dos Ministros Estrangeiros, senão em *Versalhes.* Geralmente se mostra bem receavel, que a nossa Republica não haja de tirar desta pacificação as vantagens, de que com razão se poderia assegurar, obrando com vigor contra a *Grande-Bretanha.*

LONDRES.

Continuação das noticias de 29 d'Outubro.

Na Gazeta ordinaria da Corte de 12 deste mez se annuncião avisos recebidos de *Madrasta*, cujas datas chegão até 13 d'Abril passado, e pelos quaes consta, que a 31 de Março os dous navios de S. M. o *Sultão*, e o *Magnanimo*, com todo o comboio que escoltavão, chegárão a salvamento áquelle porto. Este facto he o unico, que o Governo julgou a proposito tirar destes despachos, que recebeo pela via de *Bassora*, para o publicar na sua Gazeta, á excepção de dizer outrosim, » que a Esquadra *Franceza* deixára a costa de *Coromandel*; » mas sem accrescentar, como o publicão as nossas outras folhas, que ella voltara á Ilha de *França* para se reparar.

Este artigo noticiando-nos, que a mencionada Esquadra se affastára daquella costa, nos deixa ao menos a esperança de que não temos sido inquietados na posse, em que estavamos, das conquistas, que tinhamos feito aos *Hollandezes.*

Varios dos nossos papeis segurão, que nos podemos lisongear da chegada de Sir *Bickerton*, e por consequencia d'huma superioridade de forças maritimas, a qual será difficil a Mr. de *Suffren* o accommetter, quando chegar áquelles mares. Segundo esta esperança já se suppõe, que Sir *Hughes* se acha actualmente em viagem para voltar á *Europa*, visto que devia deixar a Sir *Bickerton* o commando da sua Esquadra.

Conformemente ás mesmas folhas nada he mais florecente do que os nossos negocios na *India.* O Conselho Supremo de *Bengala*, havendo renunciado as suas antigas dissensões, tem restabelecido a ordem nas suas rendas, tornando a pôr o Commercio em vigor, ganhado de novo a affeição dos Naturaes do Paiz, e mitigado o resentimento dos *Marattás*, a ponto, que se achão promptos a atacar *Hyder-Aly*, se este não seguir voluntariamente o seu exemplo de moderação e de doçura.

Com tudo, a pezar desta tão grata perspectiva, devemos, ainda quando se não verifiquem as noticias posteriores do destroço de Sir *Eyre Coote*, e tomada de *Madrasta*, recear ao menos a continuação da guerra naquella parte do mundo, pois que o Vice-Alm. Sir *Hyde-Parker* vai alli transferir-se a bordo do *Catão*, náo nova de 58, que partio de *Portsmouth* a 13. Elle substituirá Sir *Eduardo Hughes* no commando da nossa Esquadra; e presume-se, que o Conde *Cornwallis* se acha nomeado para render a Sir *Eyre Coote* no das Tropas de terra.

Em huma carta de *Nova-York* de 14 de Setembro se lê o seguinte:

» Se-

» *Savannah* se acha abandonada: *Charles-town* terá a mesma sorte dentro de muito pouco tempo; e suspeitamos que *Nova-York* apenas ficará este inverno em nosso poder. Que poderão os Lealistas então esperar? O General *Washington*, com a maior parte do seu exercito, se acha presentemente na *Ponta de Verplank*, dirigindo-se de *Ponta Occidental* aos *Planos Brancos* (*White Plains*), e o Conde de *Rochembeau*, com as Tropas *Francezas*, perto de *Elisabeth-Town*, caminhando para *Ponta Occidental*, a fim de se unir ao Commandante em Chefe. A Esquadra de Mr. de *Vaudreuil* se está reparando na Bahia de *Boston* e em *Nova-Hampshire*. Huma das náos de 74 se perdeo inteiramente sobre *Lovel's-Island*, e duas outras se achão muito damnificadas. Aqui se vai experimentando huma molestia similhante ao mal epidemico, que entre vós reinou chamado *influenza*, da qual poucas familias tem escapado. »

Sabe-se por hum Expresso de *Plymouth*, que o navio o *Achilles*, que veio de *S. Luzia*, donde partio a 5 de Setembro, informa, que o Paquete, que alli se havia enviado em Julho, entrára naquella Ilha: que a frota, que partira de *Corke* a 27 de Junho, ancorara ná *Barbada*; e que a 15 d'Agosto hum incendio tinha consumido algumas casas em *Basse-terre* na Ilha de *Guadalupe*, e causado alli varios outros damnos.

FRANÇA.

Toulon 15 d'Outubro.

Neste porto se achão 35 transportes carregados de viveres e munições, sem que se saiba o seu destino. As corvetas *Poulitte* e *Sardinha* estão prestes a sahir, logo que para isso tiverem ordem.

Falla-se novamente da tomada de *Madrasta* por *Aly-Kan*, sobre cuja nova huma carta de *Marselha* contém o seguinte artigo.

» Tem chegado a *Alexandria* certos avisos por *Bagdad*, *Ormuto* e *Bassora*, segundo os quaes consta, que depois do combate naval, que se travou na altura de *Madrasta*, a Esquadra do Alm. *Hughes* se retirára, e que Mr. de *Suffren* desembarcára as suas Tropas; que o Gen. *Inglez* Mr. *Coote*, querendo impedir a reunião deste Corpo, ás ordens de Mr. *Duchemin*, com o exercito d' *Hyder-Aly*, se tinha achado entre dous fogos. Assegura-se que a maior parte das Tropas *Britanicas* perdêrão a vida, e que o resto se retirára consideravelmente derrotado, e fóra d'estado de emprender tentativa alguma contra hum Inimigo vencedor. O Chefe *Indio* se adiantou então com os *Francezes*; e chegando perto de *Madrasta*, fez hum tão continuado e terrivel fogo, que obrigou á Praça a capitular. »

Paris 29 d'Outubro.

A 20 do corrente a Assemblea Geral do Clero da *França*, precedida pelo Cardeal *de la Rochefoucault*, foi ao Palacio *de la Muette*, e teve do Rei huma audiencia, á qual foi conduzida por Mr. *Nantouillet*, Mestre das Ceremonias, e Mr. *de Watrouville*, Ajudante das Ceremonias, e foi recebida com as honras de costume. Ella foi presentada por Mr. *Amelot*, Secretario d'Estado, a cuja Repartição pertence o Clero. O Cardeal fez huma Falla em nome da Assemblea, que terminou pelo offerecimento d'hum dom gratuito de 15 milhões para as precisões do Estado, e supplicou ao Rei, que acceitasse hum milhão de mais para se empregar, em consequencia das ordens de S. M., na consolação dos marinheiros feridos, e das viuvas e orfaõs dos marinheiros, que tem sido mortos na presente guerra.

S. M. na sua resposta renovou as seguranças da protecção que acorda á Religião, e aos seus Ministros, e testificou o quanto se satisfazia das offertas do seu Clero, e o quanto era sensivel ao seu zelo.

A frota, que partio da *Martinica*, e da *Guadalupe*, debaixo da escolta da fragata do Rei a *Vestal*, entrou em Marselha a 13 deste mez.

Em hum Supplemento á Gazeta d'hoje se publicou o Extracto d'huma carta escrita ao Marquez de *Castries*, Ministro e Secretario d'Estado da Repartição da Marinha, por Mr. *de la Perouse*, Capitão d'alto bordo, e Commandante d'huma Divisão do Rei: a bordo do *Sceptro*, no estreito d'*Hudson*, a 6 de Setembro 1782, que contém huma

huma

ma extensa relação das infinitas difficuldades, e trabalhos com que o dito Official, com a não do Rei o *Sceptro* de 74, e as fragatas a *Astrea*, e a *Engageonte* de 36, tomou os fortes do *Principe de Gales*, *Yorck* e *Severn*, na bahia *d'Hudson*, occasionando á Companhia, que faz alli o commercio, huma perda avaliada em 10 a 12 milhões.

Em huma carta do Campo de *Gibraltar* se lê o seguinte: O sitio continúa com pouca differença da mesma maneira que durante o bloqueio. D'huma, e outra parte se trabalha nas obras: e de tempos em tempos se disparão alguns tiros. A esperança, que se tinha fundado sobre as baterias fluctuantes, achando-se hoje inteiramente desvanecida, se falla muito d'hum assalto, que deve dar o Duque de *Crillon*: o successo porém ainda he mais duvidoso do que o do ataque por mar. O General *Elliot* regalou magnificamente os Officiaes *Hespanhoes*, que recolheo das baterias fluctuantes, fornecendo a sua meza não só de carnes frescas, e de frutos da estação; mas dando-lhes tambem a ler a Gazeta de *Madrid* da mais recente data. Diz-se, que alguns *Hespanhoes* de *Marbella* e *d'Estepona*, pequenos portos entre *Malaga* e *Gibraltar*, he que para isso lhe davão os meios, conservando huma communicação com a Praça. Mas, em consequencia da inquirição que se fez, já se prendêrão, e enforcárão dez destes traidores.

Outra carta do mesmo Campo contém o seguinte: O General *Elliot* enviou a 17 de Setembro huma chalupa parlamentar com 8 Officiaes, e 11 *Francezes*, seus prizioneiros, que forão recebidos. Mas a proposição que elle fez de trocar os soldados, e marinheiros *Hespanhoes*, que tinha em *Gibraltar*, foi recusada; e ignoramos os motivos que induzírão o nosso General a não se prestar a esta troca. O numero dos Piquetes, commandados cada noite na linha, se tem reduzido á metade; mas sem embargo disso nada indica por ora, que as operações do sitio se não hajão de continuar com vigor. Fez-se prova d'alguns fogos d'artificio, e foguetes para pôr fogo ás obras inimigas; mas esta invenção não teve o desejado successo. O mar lança todos os dias na praia *d'Algeciras* alguns cadaveres, e madeira das baterias fluctuantes.

MADRID 8 *de Novembro*.

Durante o curto tempo que os Condes *d'Artois* e *Dammartin* estiverão no Real sitio de *S. Lourenço*, além d'assistirem á celebração do dia de *S. Carlos*, gozárão do divertimento da caça, e virão as curiosidades, que encerra aquelle sumptuoso Mosteiro. SS. AA, havendo já feito todas as disposições para continuarem a sua viagem a *França*, se despedírão do Rei, e de toda a Familia Real na noite de 5, e na madrugada seguinte se puzerão a caminho, com a differença de 2 horas, e adiantando-se o Conde *d'Artois* duas, ou tres postas no primeiro dia para maior commodidade das suas comitivas nos lugares por onde transitarem.

O Excellentissimo Marquez de *Louriçal*, Embaixador da Corte de *Portugal*, junto ao nosso Soberano, teve a sua primeira audiencia de S. M. a 3 do corrente: e depois d'entregar as suas Credenciaes, foi admittido á audiencia que lhe derão o Principe e Princeza. No dia seguinte cumprimentou na fórma devida as demais Pessoas Reaes, acompanhado, como no primeiro, pelo Marquez de *Manca*, segundo Introductor d'Embaixadores.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Amsterdam 48 ½. Londres 69 ½. Genova 690. Paris 445.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1782. *Com licença da Real Meza Censoria.*

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XLVII.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.
Seſta feira 22 de Novembro 1782.

VIENNA 12 *d'Outubro*.

O Conde e a Condeſſa do *Norte* gozão aqui da melhor ſaude : e eſta Capital ſe liſongea de poſſuir ainda por mais alguns dias eſtes illuſtres Hoſpedes. A Corte e a Nobreza empregão todos os meios tendentes a fazer a ſua reſidencia a mais agradavel. A alta Nobreza tem ido a ſua caſa fazer-lhes os ſeus obſequios ; e varios Cavalheiros e Damas tem ſucceſſivamente a honra de ſerem admittidos á ſua meza.

SS AA. no dia 9 derão hum paſſeio pelo *Prater* ; a 10 fizerão ao Feld Marechal, Conde de *Laſcy*, a honra de ir á ſua quinta de *Dornbach*. Hontem aſſiſtirão em caſa do Principe *Adão* d'*Auerſperg* a huma Opera *Italiana* repreſentada por Senhoras.

Os filhos privados de pai e mãi, ou naſcidos de pais muito pobres, para que os poſsão crear e ſuſtentar, ſe havião até aqui repartido pelos diverſos hoſpitaes deſta Cidade ; mas agora ſe acabão de reunir, e tranſportar ao eſtabelecimento geral dirigido pelo Preboſte *Parhammer*.

Na *Bohemia* ſe tomou a reſolução d'eſtabelecer varios celleiros de trigo para os tempos de preciſão, e para conſolar a eſte reſpeito os particulares ; e o exceſſo a cada colheita ſerá vendido e ſubſtituido por trigo novo. Já eſte anno ſe principiou a pôr em prática eſte util eſtabelecimento, fazendo abundante proviſão de trigos, e outros grãos.

Noticião-nos da *Hungria*, relativamente a hum bando de ſcelerados, que alli ſe havia formado, horrores, que faltaria o animo para os eſcrever, ſenão foſſe util moſtrar a certos homens os monſtruoſos exceſſos de que elles são capazes, quando pizão aos pés o freio da Religião, das leis e dos coſtumes. Dous rapazes, ſendo accuſados de latrocinios, forão levados perante o ſeu Juiz : hum delles moſtrava tanto pavor, que o Magiſtrado os ſuſpeitou culpados de maiores crimes, do que aquelle, ſobre o qual elle eſtava para pronunciar ſentença ; mas ſendo preciſo arrancar-lhes o ſegredo, ſe conduzio com aſtucia para o effeituar. Moſtrando no ſeu ſemblante a maior ſeveridade, elle os intimidou ainda mais ; e tirando da ſua algibeira hum papel avulſo, lhe diſſe que ſe achava informado d'outras maldades a ſeu reſpeito, e que lhes faria adminiſtrar a tortura, ſe não confeſſaſſem a verdade, que elle já ſabia : o terror que o Juiz lhes inſpirou foi então tão penetrante nos dous criminoſos, que declarárão hum grande número d'homicidios e de delictos incomprehenſiveis. Depois de terem confeſſado que elles erão da quadrilha muito numeroſa d'aſſaſſinos, que infeſtavão o Reino, revelárão ao Magiſtrado, cheio d'eſpanto elle meſmo, que coſtumavão alimentar-ſe da carne dos que aſſaſſinavão ; que conſervavão alguns dos que apanhavão para os fazer aſſar em grelhas vivos ; e que então aquelles dos *Cannibales*, ſeus aſſociados, que ſabião tocar inſtrumentos, fazião uſo delles para encubrir os gritos das ſuas victimas. Em conſequencia deſtes horroroſos aviſos, ſe expedírão immediatamente Tropas em buſca deſtes malfeitores, de que já ſe prendérão 281, a maior parte dos quaes foi em continente executada.

STUTTGARD 26 *de Setembro*.

O Conde e a Condeſſa do *Norte* partírão hontem da noſſa Corte, aonde a ſua reſi-

fidencia tinha attrahido 37 Principes e Princezas, e hum muito avultado numero da alta Nobreza. As festas, que se fizerão, erão dignas d' huma tão illustre Companhia tanto pela sua invenção, como pela sua sumptuosidade; entre ellas causou muito divertimento huma caçada artificial, para a qual se havião ajuntado mais de dous mil animaes, que forão caçados.

HAIA 24 d'Outubro.

Os Deputados da Cidade d' *Amsterdam* fizerão á Assemblea dos Estados de *Hollanda* huma proposição, para pedir no Alto Conselho de Guerra a entrega do Alferes chamado de *Witte*, a fim de o fazer julgar, como culpado de *Alta Traição*, pelo Juiz ordinario: e de descubrir mais facilmente todos os cumplices do seu crime, que he o ter-se ajustado com os Inimigos, para lhe facilitar a entrada no paiz, a fim de s' apoderarem delle. Como o supplicio deste Official parecia dever-se apressar, huma Deputação solemne dos Estados foi a 17 do corrente á casa do Principe *Stadhouder*, para lhe communicar o desejo de S. N. e G. P., » que, pela execução da Sentença » contra este réo, se não prejudicasse ás deliberações sobre a legitimidade do Tribu» nal, que o deve julgar. »

Em consequencia desta proposição, os Estados julgárão conveniente pedir o Parecer do Tribunal de Justiça de *Hollanda*, de *Zeelandia*, e de *Frise*: e este Parecer tendo-se presentado a 16 deste mez á Assemblea, S. N. e G. P. nomeárão huma Commissão, composta de dous *Bourguemaitres*, e dous Pensionarios das Cidades de *Haerlem* e *Delft*, com o Conselheiro Pensionario da Provincia, para communicar ao Principe *Stadhouder* o seu desejo. S. A. S. recebeo a 17 a Deputação com a solemnidade de costume, e consta-nos, que a execução da Sentença, que estava fixada para o dia seguinte, se suspendêra. Até se julga que o criminoso será entregue á Junta da Justiça, que he o Tribunal competente, tanto para a Provincia de *Hollanda*, como para a de *Zeelandia*. Ao menos este Tribunal deo já principio a huma inquirição contra os que podem ser complices da conspiração: e mandou conduzir ás suas cadeias hum mercador d' arvores chamado *Brakel*, que havendo sido empregado em levar as cartas dos conspirados a *Ostende*, descubrio a traição ao Conselheiro Pensionario de *Bleiswyk*.

A dever-se dar credito a hum rumor público, o Principe *Stadhouder* tem julgado a proposito, na actual conjunctura critica, estabelecer huma Deputação para a direcção dos negocios da Marinha, composta do Tenente Alm. Barão de *Wassenaer*, dos Vice-Almirantes *Reynst* e *Zoutman*, do Contra-Alm. *van Kinsbergen*, e de Mrs. *Bisdom* e *van der Hoop*, Conselheiros Fiscaes do Almirantado nas Repartições do *Meuse* e d' *Amsterdam*.

Huma carta de *Leeuwarde* em *Frise* de 17 d'Outubro contém o seguinte.

» Na conta que o Principe *Stadhouder* deo a 12 do passado, quando voltou do *Texel*, á *Deputação Secreta* dos *Estados-Geraes*, S. A. S. terminando-a, diz: » que estava » prompto para enviar á Esquadra da Republica, particularmente para a sua sahida, » taes ordens, quaes S. A. P. julgassem a proposito, havendo mandado pôr *tudo prestes* » para as executar sem perda de tempo, logo que o vento, e a maré o permittissem. » Com tudo no principio desta semana se soube, que as 10 nãos de linha, que tinhão recebido ordem de ir a *Brest*, não o puderão executar *em razão de se não acharem prestes, e de lhes faltarem viveres, vélas, enxarcias*, &c.

Esta demora tão inopinada causa a mais viva sensação á Assemblea dos Estados da Provincia, que fez aqui a sua abertura a 22 do passado: e o Districto *d'Oostergo* lhe dirigio a 12 do corrente huma Proposição *, para que se escreva ao Principe *Stadhouder* huma carta *, em que se lhe peça conta das razões deste facto: e igualmente outra * aos Estados das outras Provincias, solicitando o seu concurso nesta medida. Esta Proposição foi em continente approvada pelos Districtos de *Westergo*, e de *Zevenwolden*; e passou por consequencia á pluralidade destas tres Camaras contra a quarta,

fore

formada pelas Cidades, a qual desejava remetter o negocio a huma deliberação ulterior. Por tanto, havendo-se tomado huma resolução naquella mesma noite, se expedirão cartas, tanto ao Principe *Stadhouder*, como aos Estados das outras seis Provincias; e se esperão com impaciencia explicações sobre hum incidente, que tão estranhamente contrasta com as seguranças dadas por S. A.; e que pareçe ao menos provar, que seis Capitães, de que nas ditas cartas se faz menção, tem essencialmente faltado ao seu dever. »

As ultimas cartas de *Suecia*, as mais authenticas, confirmão o que se disse tocante á conducta pouco imparcial, que se seguio em *Marstrand* na causa do Capitão *Koelberg*. Ellas asseverão, que o bergantim a *Peggy* fora solto, em consequencia do simples depoimento da esquipagem *Ingleza*, sem se admittir o da esquipagem *Hollandeza*, e sem se ouvir Mr. *Koelberg* na sua defensa. Este Capitão se queixou de similhante tratamento em huma carta * dirigida ao Barão *van der Borch*, Enviado da Republica em *Stockolmo*.

LONDRES. *Continuação das noticias de 29 d'Outubro.*

O que poderá algum tanto consolar-nos a respeito dos desastres, que experimentou a nossa ultima frota da *Jamaica*, he o haver-se outra, segundo huma opinião bastantemente geral, feito dalli á véla nos principios de Setembro, debaixo da escolta do *Ardente*, e d'huma fragata. Ella deve compôr-se em parte de varios navios, que não se acharão promptos a partir com a ultima frota a 25 de Julho. Esta, que agora esperamos, chegando mais tarde, ficará provavelmente menos exposta do que a outra aos horriveis furacões, que tantos estragos causárão. Receando a perda de todas as 4 náos de linha, que escoltavão o comboio, occasiona-nos inquietação a sorte de 38 embarcações mercantes do mesmo comboio, que ainda não chegárão. A perda, que até agora consta haverem experimentado os Asseguradores, se avalia em 150 ꝧ libr. esterl.

Surgio em *Portsmouth* a náo de guerra o *Medway* de 60 peças, vinda da Ilha de *S. Helena*, donde escoltou 4 navios da Companhia *Oriental*, que sahirão dos portos da *China*. Tambem ancorárão no mesmo porto outras embarcações da Marinha Real, entre ellas a fragata *Southampton* de 32, que vem de *Nova-York*.

PARIS 29 *d'Outubro.*

O Conde *d'Estaing* se despedio do Rei, e se dispõe a partir para *Cadis*. Como os navios, que deve conduzir ás *Antilhas*, se não acharão prestes antes do fim do mez de Novembro, julga-se que elle se demorará por algum tempo na Corte *d'Hespanha*. A certeza da sua partida, e que tornou a tomar o commando, tem enchido d'alegria a todos os bons Cidadãos; assegurando-se com razão, que este Almirante, amado tanto pelo marinheiro, como pelo soldado, restituirá á nossa Marinha aquelle esplendor, que a ultima campanha havia demaziadamente deslustrado. O Conde *d'Estaing* só appetece, que a sua resignação ás ordens do Rei seja recompensada com a segurança de que a Corte ratificará todas as mercês, que elle houver de fazer aos Officiaes e soldados, que lhe parecerem dignos dellas. Elle para si nada pede. Quando mesmo os successos das Armas do Rei excedessem as esperanças da Corte, elle não deseja ser Marechal de *França*, senão quando lhe couber, e segundo a antiguidade, que elle tem no Exercito de terra. Só debaixo destas condições he que elle se tornou a encarregar do mando das principaes Armadas das duas Nações. A formar-se sobre estas Armadas juizo pelos preparativos, ellas serão formidaveis, tanto a respeito do numero das náos (que na Primavera deverá montar a 90 de linha) como dos soldados, que nestas se deverão embarcar. Este grande armamento sahirá de *Cadis*, aonde se envião de *Toulon* tres Regimentos, que são os de *Piemonte*, *Perche*, e *Artois*. Os *Hespanhoes* o augmentarão com algumas Tropas, e com 10 a 12 naos de linha.

Sabe-se que a Medalha que se cunhou por occasião da erecção do Cabido de Nossa Se-

Senhora de *Bourbourg* em Cabido de *Conegas da Rainha*, representa d'hum lado a imagem da Virgem, e do outro o retrato da nossa Augusta Soberana. A esta Medalha faltava ainda a divisa: e tendo-se consultado o Duque de *** a este respeito, respondeo; Do lado da Virgem se lhe ponha *Ave Maria*: e do do retrato de S. M. *Gratia plena*. Esta divisa, tendo-se achado admiravel, se adoptou.

CADIS 3 *de Novembro*.

Em consequencia de ter ancorado nesta bahia a Armada combinada, temos sabido varias particularidades relativas ao combate entre esta, e a *Ingleza*. Tres náos inimigas effectivamente sahírão da linha por maltratadas: e he provavel que varias outras soffressem consideravelmente, pois que no dia successivo só se puderão avistar humas 25 juntas. Os *Inglezes* procuravão com empenho atirar por alto, por cuja razão as nossas náos padecêrão mais na mastreação, e massame, do que nos cascos: entre mortos, e feridos tivemos mais de 300 homens. Tambem disparavão com balas abrazadoras, que, segundo se observou, erão do tamanho, e fórma das regulares, com hum vasio como as granadas, e este cheio de materia inflammavel: em consequencia do que conseguírão pegar fogo nas vélas, e mastros d'algumas das nossas naos. He a primeira vez que se usa no mar de taes artificios, assás improprios, onde ha tanta materia exposta a inflammar-se: e isso em huma occasião em que a superioridade em náos, e em artilheria devia induzir os *Inglezes* a travar hum combate mais renhido, e decisivo.

MADRID 12 *de Novembro*.

Pelas noticias do Campo de *S. Roque*, cujas datas chegão desde 19 até 31 do passado, consta, que as nossas Tropas se empregavão cuidadosamente em conservar as obras feitas, e em construir alguns reparos, onde se julga são mais convenientes: não cessando todavia d'inquietar os Inimigos com o seu fogo de dia, e de noite, do que resultavão quotidianamente 2 ou 3 enterros, e ás vezes mais, além d'outros damnos. Na noite de 24 se postárão as nossas barcas artilheiras defronte do Molhe velho, e disparárão durante huma boa hora com bastante acerto, sem que os Inimigos lhes correspondessem com tiro algum.

No surgidouro inimigo se tratava com actividade de desembarcar os effeitos do comboio: mas consta que em razão da precipitada entrada d'alguns transportes, sem s'attender aos que serião mais importantes, não havia ainda abundancia de viveres frescos na Praça. Isto se confirma pelo castigo que se deo a dous soldados, dos que ultimamente desembarcárão, por se queixarem em público dos máos alimentos que recebião. Tambem se assegura haver alli reinado grande confusão, vendo que se desembarcava gente molesta, e inutil, que foi forçoso recambear a *Inglaterra*. Os Inimigos se occupavão em construir hum grande armazem, que forrão com lona, e em reparar os damnos, que lhes causa o nosso fogo. O da Praça, e do monte contra as nossas obras, huns dias tem sido mais vivo do que outros, constando de 300 a 500 tiros. Delle se nos tem seguido hum soldado morto, e 11 feridos, alguns ligeiramente.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1782. *Com licença da Real Meza Censoria*.

SEGUNDO SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XLVII.

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Sabbado 23 de Novembro 1782.

A Conteſtação ſuſcitada entre as Cortes de *Madrid* e *Copenhague* a reſpeito d' hum navio *Dinamarquez* detido em *Cadiz*, havendo-ſe em fim terminado amigavelmente, deixa fixados alguns pontos do Direito das Gentes relativos á Navegação, e faz por iſſo intereſſantes as peças Miniſteriaes, que tratão eſta materia, quaes são as ſeguintes.

Memoria preſentada pelo Miniſtro Plenipotenciario d' Heſpanha *aos* Eſtados Geraes *das* Provincias-Unidas, *ſimilhante á que foi igualmente preſentada ás outras Potencias maritimas.*

Altos e Poderoſos Senhores. Alguns navios de guerra de S. M. *Catholica* conduzirão a *Cadis*, o mez de Fevereiro paſſado, a fragata *Dinamarqueza*, denominada o *S. João*, commandada por Mr. *Herbſt*. Tendo reconhecido que era huma embarcação mercante, poſto que nella ſe achaſſem dous Officiaes da Marinha Real de *Dinamarca*, o que commandava, e outro; que ella não pertencia a S. M. *Dinamarqueza*, poſto que tiveſſe abuſado da ſua bandeira; que não ſe achava ſufficientemente armada, para ſer navio de guerra, como ſe queria pertender que foſſe; que levava munições de guerra, que são *Effeitos de Contrabando*, ſegundo todos os Tratados, e eſpecialmente ſegundo aquelles, aos quaes o Artigo II da Convenção da *Neutralidade Armada* ſe refere: que ella ſe havia tambem feito ſuſpeita, demorando-ſe nos mares vizinhos da Praça bloqueada de *Gibraltar*, ſe poderião tomar as reſoluções as mais ſérias ſobre eſte encontro. Com tudo o Rei, por pura conſideração d' amizade para com S. M. *Dinamarqueza*, ordenou, que ſe propuzeſſe ao Capitão da embarcação *Dinamarqueza*, « que ſe lhe comprarião, por conta de S. M. *Catholica*, todas as munições e outros effeitos de guerra, que ſe achavão a bordo, e que ſe lhe reſtituiria a ſua liberdade, ou que ſe poria em depoſito a carregação até nova ordem. » O Miniſterio do Rei, communicando á Corte de *Dinamarca* o partido propoſto a Mr. *Herbſt*, accreſcentou, « que ſe a compra da carregação ſe não verificaſſe, S. M. *Catholica* perguntaria aos outros Soberanos, e particularmente á Imperatriz de *Todas as Ruſſias*, que foi a primeira em propôr e em adoptar o ſyſtema da Neutralidade Armada, *como ſe deveria entender o Artigo* II *da ſua Convenção para o caſo preſente, que, ſegundo todas as circumſtancias, he o que ſe deve determinar por eſte Artigo.* » O Conde de *Revenslau*, Enviado do Rei de *Dinamarca* em *Madrid*, deo em reſpoſta a eſta participação huma Nota, datada a 3 deſte mez, na qual, depois de ter explicado, « que a carregação do *S. João* pertence actualmente a S. M *Dinamarqueza*, e que o navio ſe acha em ſeu ſerviço, » declara, « que eſtando a embarcação munida do *unico caracter indiſpenſavel dos navios de guerra*, a ſaber, de *Bandeira Militar*, S. M. *Dinamarqueza* não duvida que o Rei haja de dar immediatamente ordem para a pôr em liberdade, e para que ſe conſidere, quando ſahir de *Cadis*, como *navio* de guerra. »

O Rei *Catholico*, eſcutando ſómente a ſua generoſidade e os ſeus ſentimentos d' amizade para com S. M. *Dinamarqueza*, haveria podido fazer entregar os effeitos achados

dos a bordo do navio (posto que de *Contrabando*, pois que consta de *munições de guerra*) em consequencia da declaração, de *que pertencião a S. M. Dinamarqueza*, e da promessa *de que não serião levados aos Inimigos de S. M.* Mas como se procura estabelecer o novo principio d'olhar como *navios de guerra* todos aquelles, que trazem *Bandeira Militar*, a qual, segundo a maneira de pensar da Corte de *Dinamarca*, he *o unico caracter indispensavel*, quando mesmo fossem *navios mercantes*, *que se não achassem sufficientemente armados*, como he o caso da sobredita embarcação o *S. João*: o Rei *Catholico* julga não poder nem tão pouco dever tomar huma resolução positiva e final sobre este successo, antes de conhecer a maneira de pensar dos Soberanos, que se achão comprehendidos na Confederação dos *Neutros*, e das Potencias maritimas, sobre este novo principio, que pelo abuso, que qualquer navio mercante delle poderia fazer, tornaria nullas as precauções tomadas em todos os Tratados, relativamente á isenção dos navios de guerra da visita e detenção dos outros.

O Rei em consequencia me ordenou que désse parte a este respeito a V. A. P. accrescentando, « que S. M. seguiria sem difficuldade o novo systema de considerar co» mo *Embarcação Real de Guerra*, a que trouxer *Bandeira Militar*, quer seja, quer não » *embarcação mercante*, e se ache mais ou menos armada, se as Potencias mariti» mas assentão que he justo adoptallo. » O Rei sómente neste caso se reservará o direito de fazer taes Regulamentos, quaes S. M. julgasse convenientes para o commercio maritimo das outras Nações nos seus Estados, Portos, e Mares, a fim d'evitar inconvenientes e abusos.

Resolução dos Estados-Geraes sobre este facto.

Extracto dos Registros dos Estados-Geraes *das* Provincias Unidas.

Sesta feira 16 d'Agosto 1782.

Ouvida a conta de Mr. *Brantsen*, e dos outros Deputados de S. A. P. para os negocios da Marinha, que examinárão, em conformidade da sua Resolução commissorial de 27 de Maio passado, huma Memoria do Cavalheiro de *Llano*, Ministr. Plenipotenciario de S. M. o Rei *d'Hespanha*, concernente a huma fragata *Dinamarqueza*, chamada o *S. João*, conduzida, no mez de Fevereiro precedente, por navios de guerra *Hespanhoes* a *Cadis*, e reclamada pelo Rei de *Dinamarca*, como navio de guerra: fóra disso, em virtude da Resolução de S. A. P., com data de 29 de Maio, huma Carta do Conde de *Rechteren*, Enviado Extraordinario e Plenipotenciario de S. A. P. na Corte *d'Hespanha*, datada em *Aranjuez* a 9 do mesmo mez, que contém Cópias dos papeis, que lhe havião sido remettidos pelo Conde de *Reventlau*, Ministro da Corte de *Copenhague* na *d'Hespanha*, a respeito da sobredita fragata *Dinamarqueza* o *S. João*: como tambem a Nota original, que o sobredito Ministro *Dinamarquez* lhe tinha enviado ao mesmo tempo para se pôr na presença de S. A. P.; juntamente em conformidade da Resolução de S. A. P. de 17 de Junho, huma Memoria de Mr. de *S. Saphorin*, Enviado de S. M. o Rei de *Dinamarca*, pela qual communicava a S. A. P., em consequencia das ordens da sua Corte, as sinco peças originaes, relativas á dita preza o *S. João*: tudo mais amplamente mencionado na dita Memoria e Carta; como tambem nos Registros com datas de 27 e 29 de Maio, e 17 de Junho passado. Tendo-se ouvido sobre tudo isto, e tomado as considerações, e o parecer dos Commissarios dos Collegios respectivos do Almirantado, que se achão aqui presentes: sobre o que, tendo-se deliberado, se julgou a proposito, e resolveo: Que em resposta á Memoria do Cavalheiro de *Llano*, com data de 27 de Maio passado, se lhe haja de dar a conhecer, « que S. A. P. estimarião mais, pelo que lhes diz respeito, não defi» nir, se se poderia precisamente reconhecer, só por meio da bandeira, hum *navio de* » *guerra*, e distinguillo d'hum *navio mercante*, e até que ponto isto poderia ser: mas » que no caso presente, S. A. P. julgão poder interceder para com S. M. o Rei *d'Hes*» *panha*, para que seja do seu agrado fazer pôr em liberdade a embarcação *Dinamar*-

que-

» *queza*, de que se trata, o *S. João*, como *navio do Rei*, e deixar-lhe continuar a sua » derrota, visto que, segundo o parecer de S. A. P., consta plenamente não ser hum » *navio mercante, destinado para o transporte de mercadorias por conta de particulares*, mas » que fora effectivamente *armada para o serviço de* S. M. o Rei *de Dinamarca*, e em» pregada debaixo das ordens d' Officiaes do Rei, os quaes se achavão munidos » d'huma Commissão em devida fórma, e encarregados de preencher com esta em» barcação as ordens e intenções de S. dita M. conformemente ás suas instruc» ções. »

E se remetterá Extracto da presente Resolução de S. A. P. pelo Agente *van der Burch* de *Spieringhoek* ao Cavalheiro de *Llano*; e igual Extracto a Mr. de *S. Saphorin*, Enviado Extraordinario de S. M. o Rei de *Dinamarca*. Outro sim se enviará Extracto desta Resolução ao Conde de *Rechteren*, Enviado Extraordinario de S. A. P. na Corte d'*Hespanha*; como tambem ao Conde de *Rechteren* de *Borchbeuningen*, Enviado Extraordinario na Corte de *Dinamarca*, para lhes servirem de informação, e fazerem dos ditos Extractos tal uso, qual puderem julgar necessario. Igualmente se remetterá Extracto da sobredita Resolução pelo mesmo Agente ao Principe de *Gallitzin*, e a Mr. de *Marcoff*, Ministros Plenipotenciarios de S. M. a Imperatriz da *Russia* nesta Republica, para lhes servir de informação: requerendo-lhes ulteriormente, que se queirão instruir das intenções de S. dita M. relativamente á distinção, que se deve fazer entre hum *navio do Rei*, e *hum navio mercante*, a fim de que se possa estabelecer a este respeito huma regra fixa de concerto entre as Potencias interessadas, para prevenir todas as contestações para o futuro. Similhantemente se enviará tambem, para o mesmo fim, Extracto da presente, e Cópias de todas as Peças, que lhe dizem respeito, ao Conde de *Wassenaer Starrembourg*, Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario de S. A. P. na Corte Imperial da *Russia*.

Nota da Corte de Petersbourg *sobre este assumpto, em resposta a huma Nota da Corte* d'Hespanha.

S. M. Imperial de *Todas as Russias*, convencida da equidade, que regúla em todas as occasiões os procedimentos de S. M. *Catholica*, estava na expectação, de que as suas representações anteriores de 29 de Abril, feitas em favor da corveta *Dinamarqueza*, *S. João*, não ficarião sem effeito: e que esta ultima não tardaria em ser posta em liberdade d'huma maneira satisfactoria para a Corte de *Copenhague*. Mas a Nota, que se acaba de remetter pelo Encarregado dos Negocios, chamado de *Normandez*, ao Ministro da Imperatriz com data de 22 de Junho, tendo dado a conhecer o desejo da Corte de *Madrid* de poder ouvir, antes de tomar hum partido decisivo, qualquer que seja, sobre o negocio de que se trata, os votos das Potencias Maritimas sobre o que constitue o verdadeiro caracter d'hum navio armado em guerra, e *se se deve considerar como navio Real de guerra toda a embarcação, que traz bandeira militar, quer seja mercante, ou quer o não seja: quer esteja, ou não inteiramente armada*: S. M. Imp., para não retardar demaziadamente a sua resposta, ajustando-a anticipadamente, de commum acordo com as outras Cortes, ás quaes não obstante dará parte a este respeito, não hesita em confiar entretanto a sua propria opinião sobre este objecto a S. M. *Catholica*, persuadida de que, tendo-a tirado das primitivas noções do Direito das Gentes, ella se haverá provavelmente d'encontrar com a das outras Potencias: e que assim S. M. *Catholica*, Elle mesmo não terá difficuldade em assentir plenamente a ella. Em consequencia o abaixo assignado, Ministro Plenipotenciario, se acha encarregado de declarar por expressa ordem da sua Corte:

I. *Que a Imperatriz julga ser conforme aos principios do Direito das Gentes, que huma embarcação, authorizada segundo os usos da Corte, ou da Nação, a qual pertence,* pa-

para trazer Bandeira Militar, *deve ser olhada desde então como huma embarcação armada em guerra.*

II. Que nem a fórma desta embarcação, nem o seu destino anterior, nem o numero d'individuos, que compõem a sua esquipagem, podem mais alterar nella esta qualidade inherente, com tanto que o Official Commandante seja da Marinha Militar.

III. Que, sendo tal o caso da corveta S. João, *como o tem demonstrado a Commissão do Capitão, e o que mais he, a demonstração formal da Corte de* Copenhague, *esta ultima póde tambem applicar á dita embarcação os mesmos principios, e revindicar em seu favor todos os Direitos, e Peregativas da Bandeira Militar.*

O abaixo assignado deve accrescentar, que a intima convicção, com que S. M. Imp. se sente movida por estas verdades, não lhe deixa dúvida alguma, de que S. M. *Catholica*, avaliando-as da sua parte com mais cuidado, lhes não negará a mesma evidencia, tanto mais que os Direitos exclusivos da Bandeira Militar são de tal fórma reconhecidos, e adoptados pelas Potencias Maritimas, que as mesmas embarcações mercantes, que se achão estar debaixo da sua protecção, são desta sorte isentas de toda a visita, qualquer que seja; e que na contestação recente, que se suscitou, no mez de Setembro do anno passado, entre a *Inglaterra* e a *Suecia*, a respeito de seis navios mercantes desta, que sem attenção a serem comboiados pelo navio de guerra *Sueco*, por nome o *Vasa*, a primeira, fundando-se nesta parte sobre hum Tratado de Commercio particular com a outra, pertendia fazer visitar em huma das suas bahias, a Corte de *Londres* concluio, deixando de parte a questão.

Pelo mais, como a Imperatriz por huma parte está muito remota de ter que dizer a que a Corte de *Madrid* faça, no caso d'admittir os principios assima mencionados, *as disposições, que julgar convenientes nos seus Estados, Portos, e Mares, a respeito do Commercio maritimo das outras Nações*, S. M. Imp. tambem por outra parte se assegura da prudencia, e justiça daquella Corte, que estas disposições serão sempre taes, que não restrinjão, nem opprimão a liberdade do commercio das outras Nações; pois que alias estas ultimas se verião por isso reduzidas á necessidade de tomar, quando se lhes offerecesse occasião, medidas analogas contra o commercio *Hespanhol*. S. M. Imp. se lisongea finalmente, visto as razões que, segundo todas as circumstancias allegadas, conspirão em favor da corveta *Dinamarqueza*, *S. João*, de que S. M. *Catholica* haja de querer prestar-se ás instancias, que a dita Soberana está novamente no caso d'interpôr neste negocio a favor da Corte de *Dinamarca*, sua Alliada, e que esta em consequencia não tardará por mais tempo em obter a satisfação que sollicita

Memoria, que Mr. de S Sapherin, *Enviado da* Dinamarca *na* Haia, *presentou aos* Estados-Geraes *das* Provincias-Unidas.

Altos e Poderosos Senhores. Hum armador, Vassallo de *Vossas Altas Potencias*, por nome *Koelberg*, conduzio por força a 11 de Julho a *Marstrand*, sobre a costa *Sueca* de *Bahus*, huma embarcação Imperial *d'Ostende*, chamada de *Jonge Catharina*, ou a *Moça Catharina*, tendo por Capitão o denominado *Carlo Johannes*, que hia d'*Edinburgo* para *Copenhague*, e que levava huma carregação de chumbo, e outros effeitos por conta da *Dinamarca*, dirigidos a Mr. *Ryberg*, Conselheiro de Conferencia em *Schagen*. Esta carregação pertencendo a Negociantes neutros, e sendo levada por huma Bandeira neutra, que torna incontestavelmente a mercadoria franca, não póde debaixo de pretexto algum ser retida.

A continuação na folha seguinte.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1782.

Com licença da Real Meza Censoria.

Num. 48.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 26 de Novembro 1782.

SCHIRAS, *na Perſia*, 10 *d' Agoſto*.

ALi *Murad Kan*, depois d' hum longo ſitio, que ſosteve *Saduc Kan* neſta Capital do *Fardiſtan*, e depois de a ter reduzido á fome, ſe apoderou finalmente della. Para ſe vingar das fadigas, que experimentou elle meſmo diante deſta Praça, mandou matar toda a familia do ſeu inimigo, e a eſte ordenou ſe tiraſſem os olhos: com tudo elle tem tratado o Paiz com mais humanidade: e em conſideração dos eſtragos de toda a eſpecie, que eſta Provincia ſoffreo, tem acordado aos habitantes a iſenção de tributos pecuniarios, quaeſquer que ſejão, durante 10 annos: elle ſe tem limitado, para a ſuſtentação do ſeu exercito, a exigir que cada familia lhe forneça dous homens effectivos, ou o ſoldo de dous ſoldados. Aſſim he que eſte Principe ſe põe em eſtado de firmar o ſeu poder, e de s' aſſegurar do throno da *Perſia*; mas receaſe que a emulação d' hum de ſeus Irmãos, que vê com pena o ſeu augmento, excite novas perturbações.

CONSTANTINOPLA 25 *de Setembro*.

O Capitão *Baxá* tornou a ſurgir neſte porto, ſem embargo de dever dilatar o ſeu corſo por mais algumas ſemanas: e a ſua anticipada volta occaſiona varios rumores, tendentes todos a repreſentar como infallivel huma proxima guerra. O Muphti ou Chefe da Lei foi depoſto, e o *Bakibukſchraf*, ou Preſidente dos *Emires*, exerce inteiramente o ſeu emprego.

As perturbações do *Egypto* e *Siria* vão continuando com força: outras *Provincias* da *Turquia* não dão indicios de tranquillizarſe: e muitos Corpos de gente armada ſe tem retirado para humas montanhas quaſi inacceſſiveis, depois de haverem roubado e aſſolado varios póvos e campinas.

ROMA 10 *d' Outubro*.

A augmentação e adiantamento da Agricultura continuão a ſer os objectos, que mais concilião a attenção de S. S. Para chegar a eſte fim tão appetecivel, ſe nomeou huma Commiſsão dos mais experimentados Agricultores, a fim de viſitar, reconhecer, e medir todas as poſſeſsões da *Campania*, ou *Campanha de Roma*. Os Poſſuidores, ſeus Agentes, ou Rendeiros são obrigados a preſtar toda a aſſiſtencia neceſſaria aos ditos Lavradores em ſimilhantes diligencias.

Civita-Vecchia 28 *de Setembro*.

Os navios *Venezianos*, que rariſſimas vezes ſe vião neſte porto durante a paz, ſe vão actualmente fazendo bem frequentes. Elles aqui ſão preferiveis a qualquer outra bandeira neutra, para tranſportar d' *Amſterdam* a eſta Bahia todas as eſpeciarias *Hollandezas*.

Eſcrevem de *Napoles*, que o Embaixador de *Marrocos*, depois de ter alli reſgatado os eſcravos da ſua Nação, como já havia feito em *Malta*, deve vir á noſſa Bahia para o meſmo objecto: mas até agora não tem apparecido, ſem embargo d' haver a Corte de *Roma* enviado ordens, para que eſte Embaixador ache aqui a mais benigna hoſpitalidade, á excepção porém de toda a honra miniſterial.

GENEBRA 27 *de Setembro*.

Eſta Cidade tão florecente, tão commerciante, e tão populoſa vai caminhando de dia em dia para a ſua ruina: a emigração he conſideravel: a maior parte dos Cidadãos a abandonão, e ſe retirão para paizes eſtrangeiros. Quotidianamente ſe ſuſcitão aqui deſcontentamentos, em razão

zão

zão de procurar o antigo Magistrado, que se acha restabelecido na sua authoridade, despojar os Cidadãos dos diversos Privilegios de que tinhão gozado. A surda ambição d'alguns particulares fomenta as perturbações, e se encobre depois debaixo do abrigo sagrado do Povo.

HAIA 31 *d'Outubro.*

Confirma-se que o Principe *Stadhouder* julgára necessario estabelecer huma Deputação de sinco Membros, para o ajudar no meio das suas occupações multiplicadas e importantes com os seus pareceres relativamente aos negocios da Marinha. O motivo da dilação inopinada, em que se tem posto a partida da Esquadra para *Brest*, não occupa entretanto menos os Estados de *Hollanda* e *West-Frise*, do que tem occupado os de *Frise*, assim como se mostra por huma Resolução *, que tomárão a 16 deste mez a esse respeito. Outra Resolução * dos ditos Estados, que acaba de transpirar no Público, contém a conta da Deputação, que elles enviárão ao Principe *Stadhouder*, relativamente á causa do Alferes de *Witte*, que, não obstante ser accusado de *Alta Traição*, tinha sido sentenciado perante o Alto Conselho de Guerra.

Em algumas cartas das fronteiras da *Polonia* se lê, que na *Crimea* se travára hum combate muito sanguinolento entre os *Russianos* e os *Tartaros*, e que os primeiros, que tinhão 15ꝏ homens, ficárão vencedores, pondo em fuga o Corpo inimigo commandado por hum parente do novo Kan.

LONDRES.

Continuação das noticias de 29 d'Outubro:

O Governo nada tem publicado dos despachos dos nossos dous Commandantes na *America*, senão huma Lista de 21 embarcações *Francezas*, *Hespanholas*, ou *Americanas*, que forão tomadas, ou destruidas pela Esquadra do Almirante *Pigot*; como tambem o extracto d'huma carta do Contra-Alm. *Digby* a Mr. *Stephens*, datada em *Nova-York* a 4 de Setembro, em que dá conta da captura da fragata *Franceza* a *Aguia* de 22 peças, pela chalupa *Ingleza* o Duque de *Chartres* de 16.

O Tenente Coronel *Balfour*, que foi ultimamente Commandante de *Charles-town*, e que chegou aqui a 19 na fragata do Rei o *Southampton*, na qual veio como passageiro, refere, que quando partira de *Charles-town*, o General *Leslie* tinha alli mandado demolir as fortificações para pôr a praça fóra d'estado de defensa, quanto lhe fosse possivel; e que os transportes ancoravão na bahia para nelles se embarcarem as Tropas, que devião conduzir a *Nova-York*: estas constavão em toda a *Carolina Meridional* de 4ꝏ200 soldados, e 1ꝏ400 Lealistas.

Recea-se que huma boa parte das Tropas regulares, compostas d'estrangeiros, procure com toda a diligencia ficar atrás, para se unir aos *Americanos*, que lhes fornecem meios uteis de se estabelecer.

Incessantemente se espera o Paquete de *Nova-York*, que devia fazer-se á véla de *Sandy Hook* quatro dias depois da partida da fragata o *Southampton*. O Alm. *Pigot* estava neste momento, segundo dizem, a ponto de reconduzir a sua Esquadra ás *Indias Occidentaes*, esperando sómente pelas Tropas, que os transportes de *Charles-town* devião conduzir.

Pelos despachos, que trouxe o *Southampton* se recebeo o aviso certo, de que o Capitão *Asgill* fora restituido á sua liberdade no 1.° de Setembro, sem que todavia o Capitão *Lippencote* tivesse sido entregue aos *Americanos*. Estes precedentemente tinhão annunciado, que o Capitão *Asgill*, que se achava ainda estreitamente prezo nas *Jerseys* a 23 d'Agosto, fora atacado d'huma febre perigosa; que o General *Washington*, tendo sido informado disso, lhe envidra o seu Medico, e lho offerecêra fazello transportar a hum lugar mais conveniente á sua saude: offerecimento, que Mr. *Asgill* civilmente recusára.

Extracto d'huma carta de Boston *na* Nova Inglaterra *de 5 de Setembro.*

» A 8 e 9 do mez passado vimos entrar neste porto a Esquadra *Franceza* ás ordens do Marquez de *Vaudreuil*, composta de 13 náos de linha, e 4 fragatas, havendo voltado das *Indias Occidentaes*. Ella com

conduzia comsigo a fragata a *Amazona* de 32 peças, que se tinha rendido a huma fragata *Britanica*, de força superior, depois d'huma vigorosa defensa, na qual tivera hum consideravel numero de mortos e feridos. No momento em que a Esquadra, a que a *Amazona* pertencia, appareceo, os *Inglezes* quizerão pegar fogo á fragata, a bordo da qual se achavão ainda varios feridos, e outras pessoas da esquipagem: mas duas fragatas *Francezas* sobrevierão bastantemente a tempo para impedir este inhumano acto, e para se apoderarem ainda das chalupas, que estavão encarregadas de o commetter.

» A carta que o Cavalheiro *Guy Carleton*, e o Almirante *Digby* escrevêrão a 2 d'Agosto ao General *Washington*, para lhe noticiar a admissão da *Independencia* como preliminar de paz, não produzio o effeito, que o Ministerio *Britanico* se havia assegurado d'hum tal procedimento. Mas não he verdade que o Congresso tratasse esta proposta d'insidiosa, como o publicárão alguns papeis. A resolução *, que aquella Assemblea tomou a este respeito, he concebida em termos muito comedidos, e só tende a significar, que sobre a dita proposta se não póde por ora proceder, por lhe faltarem circumstancias essenciaes.

» Ao mesmo tempo que o Congresso não julgou dever assentir ás propostas de paz, que se lhe fazião pela dita Carta dos dous Commissarios *Britanicos*, esta tem occasionado o mais vivo sobresalto entre os *Lealistas* em *Nova-York*. Depois de terem convocado varias Assembleas entre si, elles pedírão a Sir *Guy Carleton*, que fosse do seu agrado deixar-lhes munições e armas para defenderem sós a Cidade, se elle tivesse ordem de a abandonar. Este General lhes respondeo: » que neste caso elle » lhes deixaria a escolha de passar em trans» portes á *Europa*, onde serião providos » de tudo; de se transplantarem na *Nova-* » *Escocia*, onde se lhes assignarião terras; » ou de se allistarem nas Tropas do Rei, » a não quererem antes fazer a paz com » os seus Compatriotas. » Comtudo o Cavalheiro *Carleton* não parece ter designio de deixar *Nova-York*, pois que os trabalhos para fortificar a Praça, que se havião suspendido, se tem tornado a continuar, desde a sua chegada, com huma nova actividade, e até se tem levantado algumas novas obras. »

Escrevem da *Nova-Jersey*, que o Forte N.° VIII., situado a poucas milhas para sima de *Kingsbridge*, fora surprendido por hum Destacamento do Exercito do General *Washington*, acampado nos *Planos Brancos*; e que 200 *Hassianos*, que formavão a guarnição do dito Forte, ficárão prizioneiros.

PARIS 5 *de Novembro*.

O Conde *d'Estaing*, que todos aqui suppõem hoje estar em *Madrid*, se julga que deve embarcar-se em *Cadis* para ir commandar nas *Antilhas*. Dizem que Mr. de *Barras* o acompanhará com 12 náos de linha, que se achão em *Brest* completamente apparelhadas, e com 4000 homens de Tropas: de *Toulon* partirão tambem 4 Regimentos; e se falla da mesma sorte em que os 4 Regimentos *Francezes*, que se achão no Campo de *S. Roque*, o devem seguir. Os *Hespanhoes* o acompanharáõ com 10, ou 12 náos, e algumas Tropas. Ainda que se não sabe decisivamente quando será a partida destas forças, julga-se comtudo, que no mez de Janeiro provavelmente se acharáõ na Ilha de *S. Domingos*; e que reunidas com as que lá estão, formaráõ hum corpo de 18000 *Hespanhoes*, 10000 *Francezes*, e huma Armada de 50 náos de linha.

Os corsarios *Francezes* fizerão o mez passado hum consideravel numero de prezas, contando-se de 20 a 24 do comboio da *Jamaica*, que já tem entrado nos nossos portos. A fraga *Americana* a *Alliança* conduzio 4 a *Oriente*, e enviou 5 á *America*; e se tivesse tido hum sufficiente numero de marinheiros, houvera posto gente em mais de 20. Julga-se que alguns navios de guerra tinhão sahido de *Brest* para interceptar as embarcações dispersas do mencionado comboio.

Assegura-se que o Conde *d'Artois* se achará nesta Capital a 12, e o Duque de *Bourbon* a 15 do corrente.

Hu-

Huma carta do Campo de *Gibraltar* diz assim: » O General *Elliot* tendo enviado huma chalupa parlamentar, para convir sobre a troca dos prizioneiros que elle fez, e tendo informado o nosso General » que elle tomava hum particular » cuidado dos nossos feridos, e que havia » estado elle mesmo no Hospital para ver » com os seus proprios olhos, se as or» dens, que tinha dado a este respeito, » se havião executado » Mr. *de Crillon* lhe deo esta resposta: *Os successos das armas dependem das ordens que as dirigem. Para vos combater me forão dadas maquinas, que não erão de meu gosto. De melhores se precisava para atacar hum General tal como vós. Mas foi-me forçoso obedecer. Mil vezes vos agradeço o cuidado que tendes dos nossos Officiaes. As attenções que merecem as duas Cortes, pelas quaes eu commando, devem grangear a vossa benevolencia para com os seus soldados. Eu os recommendo sempre á vossa bondade, e podeis contar sobre os mesmos bons procedimentos a favor dos vossos, &c.* Os 8 Officiaes, os 2 Capellães, e os Cirurgiões da Marinha, que o General *Elliot* tornou a mandar, referem, que elles souberão dos Officiaes da guarnição, que o seu General, vendo as baterias fluctuantes collocar-se de tão perto, não pudera deixar de derramar lagrimas. *Vede, meus Camaradas* (disse elle ás suas Tropas) *vede a que se expõe a obediencia. O valor, e intrepidez serão inuteis aos nossos Inimigos. Elles o pensão talvez elles mesmos, e nem por isso se avanção menos para serem despedaçados.* Oxalá que a sua obediencia anime a vossa; e eu vos dou minha palavra, que os vossos esforços não serão infructuosos; que a victoria será nossa. » A formar-se juizo pela carta do Duque de *Crillon* ao Governador *Inglez*, o nosso General sempre fez huma má idéa das baterias fluctuantes. Conta-se que elle a 16 de Setembro, dous dias depois da desgraçada sorte destas baterias, dissera a mais de 40 Officiaes, que forão cumprimentallo: *Não he justo que esta perda diminua o vosso ardor. Vós sabeis que eu não contava sobre o effeito destas maquinas; e que não tinha feito senão obedecer, empregando-as. Actualmente nós deveremos seguir hum novo plano, que será meu, e pelo qual ficarei responsavel. Em consequencia delle, e pelas mãos deste valeroso Official* (pegando nas do Director General da Artilheria, que se achava a seu lado) *he que eu espero romper este baluarte.* » As cartas particulares, que contém esta anecdote, fazem tambem menção d'hum duélo, que hum Duque Estrangeiro tivera contra hum Official *Hespanhol* dos mais qualificados, em consequencia de certas expressões pouco comedidas da parte do ultimo. Este recebeo 4 estocadas, que tem posto a sua vida em grande perigo. »

LISBOA 26 *de Novembro.*

No dia 24 do corrente entrou neste porto a fragata de S. M a Senhora da *Nazareth*, vinda do Rio de Janeiro em 90 dias, commandada pelo Capitão de mar e guerra *João Caetano Vigane.*

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Amsterdam 48 $\frac{3}{4}$. Londres 69 $\frac{1}{2}$. Genova 690. Paris 445. Hamburgo 44 $\frac{3}{4}$.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1782.
Com licença da Real Meza Censoria.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XLVIII.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.
Seſta feira 29 de Novembro 1782.

PETERSBURGO 9 *d' Outubro.*

A Imperatriz acaba de fazer algumas Ordenanças, entre as quaes ſe diſtinguem duas muito intereſſantes para o commercio exterior. Pela primeira S. M. Imp. tira todos os obſtaculos, que embaraçavão o commercio dos maſtros e da madeira de conſtrucção, acordando aos donos dos matos a liberdade de cortarem as ſuas arvores, vendellas, e exportallas, ſem terem neceſſidade de pedir permiſsão particular. Pela ſegunda, S. M. Imp. acorda a toda a caſta de trigos e outros grãos, que podem ſervir ao alimento do homem, huma liberdade indefinita d' exportação, que até agora ſe tinha reſtringido a alguns deſtes generos.

A noſſa Soberana a 3 deſte mez, depois da celebração do ſerviço Divino, inſtituio, debaixo do nome de *S. Volodimor*, huma nova Ordem, que ſerá conferida áquelles, que ſe tiverem conſtituido benemeritos para com a Nação, por meio d' alguma Inſtituição de que forem authores, e áquelles, que tiverem ſervido no Civil por eſpaço de 35 annos ſem nota alguma. S. M. ſe decorou a ſi meſma com as inſignias da dita Ordem.

O noſſo Miniſterio foi recentemente informado de que alguns maritimos *Ruſſianos* fizerão novos deſcubrimentos no *Archipelago* de S. *Lazaro* ou Ilhas *Marianas* no Oceano Oriental na extremidade Occidental do mar do *Sul* a 400 leguas com pouca differença das *Filippinas.*

VIENNA 19 *d' Outubro.*

Parece que eſta reſidencia agrada muito ao Conde e á Condeſſa do *Norte.* Iſto ſe moſtra bem pelas palavras do Conde: « Que antes queria morrer em *Vienna*, como » Conde do *Norte*, do que em *Petersburgo*, como Grão Duque da *Ruſſia.* » A plena liberdade de que eſtes Principes aqui tem gozado, dá lugar a ſimilhante expreſsão. O Conde foi os dias paſſados, em carruagem d' aluguer, viſitar o Conde de *Hadeck* ſem mais ceremonia alguma. A Princeza *Iſabel* de *Wirtemberg* eſtá muito contente com o deſtino, que lhe prepara o projecto do Imperador, a quem S. A. tem o maior reſpeito e amor poſſivel. Na tarde de 16 a Condeſſa acompanhou a Princeza *Iſabel* ao ſeu apoſento de *Rennweg*, de que S. A. foi tomar poſſe.

Os Condes do *Norte* ſe puzerão eſta manhã a caminho para *Petersbourgo.* A affabilidade deſtes Principes, e as qualidades amaveis que diſtinguem o ſeu caracter, tem excitado a admiração pública e univerſal em todos os paizes, por onde tem viajado; mas havendo eſta Cidade tido a vantagem de os poſſuir por mais tempo, a ſaudade que cauſa a ſua partida, ſe deve tambem mais vivamente ſentir. Eſtes auguſtos Hoſpedes, acompanhados pelo Imperador, prenoitarão hoje em *Nicolsbourg*, e continuarão á manhã o ſeu caminho por *Brunn*, *Ollmutz*, *Trappau*, &c. O General Conde de *Brown* eſtá nomeado para os acompanhar até ás fronteiras.

Dizem que o Imperador partirá a 21 para *Florença* a fim de trazer comſigo ſeu ſobrinho o filho do Grão Duque de *Toſcana.* Aqui corre voz que a *Porta* declarára guer-

guerra á *Russia*, e que esta fizera marchar grande número de Tropas para as fronteiras da *Turquia*.

HAIA 31 *d'Outubro*.

Entre as differentes peças, relativas aos negocios da nossa Republica, que se acabão de publicar, huma das mais notaveis he huma Carta *, que o Principe *Stadhouder* escreveo a 23 d'Outubro aos Estados de *Hollanda* e de *West-Frise*, concernente á conta, que se havia dado á sua Assembléa pela Deputação para o exame da Administração da Marinha. A' dita carta se acha annexa a Resposta *, que S. A. S. tinha dado á dita Deputação.

LONDRES. *Continuação das noticias de 29 d'Outubro.*

Escrevem *d'Hallifax* na nova *Escossia*, que alguns corsarios *Americanos*, tendo entrado na bahia da pequena Cidade de *Lunenburgo*, fizerão alli desembarcar hum corpo de 100 homens, que obrigárão aos habitantes a dar huma contribuição em dinheiro: saquearão os armazens do Governo, sem tocar nos bens dos particulares: e se retirárão primeiro que chegasse o soccorro, que Mr. *Hammond*, Tenente Governador da Provincia, e Commandante da Marinha, enviou alli no mesmo dia com toda a presteza.

Algumas cartas, recebidas pela fragata *Southampton*, dizem, que os *Americanos* tem finalmente conseguido, que as Nações *Indianas* vizinhas, como tambem os seus Alliados, lhes sejão favoraveis. Os *Jroquezes*, os mais numerosos, e os mais poderosos destes salvagens, são actualmente olhados como nossos Inimigos. O Alm. *Hood* se dispunha a fazer-se ao largo com huma parte da Esquadra: mas guardava-se segredo sobre o objecto da sua expedição, que provavelmente só se poderá saber pelo primeiro Paquete, cuja partida se havia expressamente retardado.

A frota de *Quebec*, que esperavamos, e que quasi tão avultada como a da *Jamaica*, não he menos preciosa, inquieta actualmente os nossos Asseguradores, que della não tem noticia alguma, sem embargo de haver já podido tocar nos nossos portos.

O Commodoro *Elliot* voltou do seu corso a 20 do corrente a *Portsmouth* com a náo o *Romney* de 60, o *Raimbow* de 44, a *Prudente* de 36, e os cuters a *Liberdade*, e o *Jackall*, conduzindo o corsario *Francez* o *Conde de Boisgelin* de 12 peças, que foi aprezado pela sua Divisão.

As fragatas do Rei o *Cerbero* de 32, e o *Crocodilo* de 24 sahírão de *Portsmouth* a 9 deste mez, huma para *Nova-York*, e a outra para *Terra-Nova*. Como a maior parte das embarcações, que a primeira escolta, são transportes vasios, infere-se daqui, que não he mal fundado o rumor que corre, de que se enviára ordem a *Nova-York* de fazer voltar a Brigada das Guardas á *Europa*.

LONDRES 16 *de Novembro*.

A 8 deste mez se publicou huma Gazeta extraordinaria da Corte, que contém extractos de duas cartas do Alm. *Howe*, escritas, a primeira na altura de 40 leguas do Cabo de *Spartel* a 21 d'Outubro, e a segunda a 24, depois de ter perdido de vista a Armada combinada, dando conta em ambas ao Almirantado do successo da sua expedição, e do combate com a dita Armada. Vem annexa a lista dos mortos e feridos, que resultárão nas equipagens *Inglezas*, e montão a 68 os primeiros, e 276 os segundos.

Na mesma Gazeta se lem outros extractos de tres cartas do Capitão *Curtis*, Commandante da Brigada Maritima em *Gibraltar*: as duas primeiras datadas daquella Praça a 15 de Setembro, e 16 d'Outubro; e a terceira de bordo da náo o *Brilhante* da Esquadra *Ingleza*: dando tambem conta ao Almirantado da destruição das baterias fluctuantes *Hespanholas*, e dos successos posteriores. { *No segundo Supplemento poremos todos estes extractos, para se poderem comparar com as Relações precedentes.* }

Esperava-se que com estes despachos se publicassem os do Governador *Elliot*;

mas

mas o Ministerio os não havia ainda recebido, porque vem com as primeiras vias: e os extractos, que se publicárão são as terceiras, que chegárão primeiro. Ante-hontem he que se recebêrão os despachos direitos do dito Governador, contendo o Diario dos successos desde 12 de Setembro, de cuja substancia já o Público estava inteirado. Os ditos despachos forão trazidos por hum Ajudante de Campo de Mr. *Elliot*, que veio na náo o *Buffalo* de 60 peças, conduzindo dous transportes, e desembarcou em *Penzance* a 8 do corrente: o *Buffalo* chegou muito maltratado do fogo inimigo no ultimo combate, ainda que dizem não combatêra senão com algumas fragatas *Francezas*.

Huma carta de *Portsmouth* nos informa, de que na noite de 24 entrára naquelle porto o Lord *Howe* com a sua Esquadra, composta de 16 náos de linha, duas fragatas, e dous burlotes: ignora-se o que he feito do resto. O alvoroço he geral para ver este intrepido e intelligente Commandante, que pelo desempenho de tão importante e arriscada expedição he digno dos maiores applausos.

Falla-se de novas mudanças no Ministerio: e com impaciencia se espera a proxima abertura do Parlamento, para ver que partido alli prevalece.

Nos fundos publicos não tem havido consideravel alteração. Banco 114: Anuit. cons. a 3 p. c. 58 $\frac{1}{8}$ a $\frac{1}{4}$: India sem preço.

PARIS 5 *de Novembro*.

No fim do mez passado chegou aqui hum Correio de *Londres*, o que faz crer que a negociação da paz vai continuando. Ainda que já tem havido algumas conferencias entre os Ministros das Potencias Belligerantes, com tudo, presume-se que os ajustes das pertenções actuaes precisão d'alguma acção decisiva: por quanto a *Grande-Bretanha* repugna fortemente em convir em Artigos, que deslustrem a honra, e nome *Inglez*, se jacta ainda de bastantes forças para continuar a guerra alguns annos: e se vê que ella se dispõe para a continuar ao menos no anno seguinte (talvez por hum novo systema): pois além dos dous mil homens de Tropas Alemans, que ha pouco mandou para a *America*, e que desembarcarão em *Halifax*, consta que expedíra ordens a *Hanover*, e ao Landgraviado de *Hassia* para ter hum corpo de Tropas prestes a servir na primavera seguinte. A *França* e *Hespanha*, igualmente he constante, estão contumazes em não dar principio a Tratado algum, senão debaixo daquellas condições, com cujo intuito principalmente começárão a presente guerra.

As cartas de *Brest* annuncião, que a Esquadra, que se acha apparelhada para sahir deste porto, fora provida das balas de nova invenção. A *França* se vê obrigada a lançar mão destas horriveis armas até aqui desusadas, visto que o seu Inimigo lhe abrio o exemplo. Ella possue ainda outras mais fataes, e formidaveis, que são as balas incendiarias, de que fez a prova ha poucos mezes, e de que póde armar suas Esquadras, e causar ao Inimigo hum estrago incomparavel: por quanto se assegura, que com ellas 4 náos de linha podem atacar huma grande Armada, e reduzilla em cinzas dentro de poucas horas.

Somos informados por cartas escritas a bordo da Esquadra de Mr. *Peynier*, no Cabo de *Boa Esperança*, a 15 de Junho, que esta Esquadra partiria dalli ao mais tardar nos fins do mez para a Ilha de *França*, aonde acharia Mr. *de Bussy* com as 2 náos o *Illustre* de 74, e o *S. Miguel* de 64. Segundo as mesmas cartas, esta Colonia *Hollandeza* se achava em hum estado de defensa assás respeitavel: mas causava alli algum dissabor a difficuldade que a Esquadra *Franceza* encontrára no dito estabelecimento em se prover do que precisava.

Os successos do sitio de *Gibraltar* não cessão ainda d'occupar as conversações, e continuão a circular nellas cartas, que contém novas particularidades: em huma escrita antes do encontro das Esquadras se lê o seguinte:

» Se jámais se póde assegurar algum successo d'hum combate, he sem duvida do que se vai effeituar. Os Generaes do mar tem tomado todas as precauções imaginaveis.

veis para bem receber os Inimigos. Se ás suas náos de linha se conservarem no largo, varias chalupas, barcos chatos, &c. esquipados com 1$500 homens estão destinados para se apoderarem dos navios dos soccorros, abordando-os. Se a Esquadra procurar apoiallos, as barcas artilheiras, que se tem provido de fornalhas, e grelhas, para disparar com balas vermelhas, trataráõ de fazer nella estrago, sem fallar dos brulotes, que deveráõ servir para o mesmo objecto. Finalmente, se o Almirante *Howe*, ou pelo vento favoravel, ou pela sua manobra, conseguir ancorar alguma parte da sua Esquadra, *D. Luiz de Cordova* está determinado a atacallo, de bórdo a bórdo, e a sacrificar huma parte da sua Armada para destruir a do Inimigo. Esta viva resolução apoiada pelo ardor, e (digamo-lo assim) pela animosidade das esquipagens, não deixa dúvida de que, se Mylord *Howe* se presentar, o combate seja hum dos mais enfurecidos, sanguinolentos, e decisivos, de que os annaes da Marinha fação menção. O *Terrivel*, o *Magestoso*, e o *Real Luiz*, todas náos de 110 peças, o *Activo*, e o *Zodiaco* de 74, tem ordem de tornar a surgir em *Toulon* depois desta expedição. Tem-se collocado as lanchas bombardeiras para lançarem bombas no lugar, onde as baterias fluctuantes perecêrão, em razão de se observar, que o Inimigo enviava alli gente, a fim de pôr boias, provavelmente no designio de tirar das ditas baterias os canhões, e demais effeitos.

Outra carta do campo de *Buena-Vista* diz: » Desde que as baterias fluctuantes se incendiárão, nada d'essencial se tem passado neste campo. O fogo das náos de guerra na Ponta *d'Europa* não tem causado grande damno ao Inimigo: as chalupas artilheiras, e bombardeiras, tem feito mais bulha do que effeito. O fogo das linhas não he já de recear na Praça: e segundo a opinião dos Militares, cada vez se faz mais provavel que *Gibraltar* he inconquistavel por hum sitio regular, da mesma sorte que por hum bloqueio.

LISBOA 29 *de Novembro.*

Na fragata *N. Senhora de Nazareth*, que ultimamente entrou neste porto, veio passageiro hum Major General *Hespanhol*, que de *Buenos-Aires* passára ao *Rio de Janeiro*, para levar á Corte de *Madrid* a informação circumstanciada da extinção da revolta, que havia inquietado as suas Colonias. O mesmo Official he quem aprizionou o cabeça dos sediciosos, chamado *Tupac-Amaro*, com toda a sua familia, e outros chefes da sedição.

No dia 27 entrou a fragata de guerra *Ingleza* a *Arethuza*, Capitão *Ricardo Pearson* vinda de *Terra-Nova*.

AVISO AO PUBLICO.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1782. *Com licença da Real Meza Censoria.*

SEGUNDO SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XLVIII.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.
Sabbado 30 de Novembro 1782.

Extracto da terceira via d' huma Carta do Lord Viſconde Howe *a Mr.* Stephens, *datada a bordo da* Victoria, *a 21 d' Outubro 1782 a 40 leguas do Cabo* Spartel *no rumo de* Les-Nordeſte.

Reſervando a mais circumſtanciada relação dos meus procedimentos para ſer entregue logo que eu voltar a *Inglaterra*, envio agora o cuter a *Peggy*, a fim de vos noticiar, para informação dos Lords Commiſſarios do Almirantado, que depois de muita demora pelos ventos contrarios, e tempo muito pouco favoravel, a Armada chegou á altura do Cabo de S. *Vicente* a 9 do corrente.

Segundo os aviſos antecipadamente obtidos, eu tinha motivo d' eſperar que acharia o Inimigo na altura do Cabo de S. *Maria*: mas por authenticas informações, que tive então a opportunidade d' alcançar, vim no conhecimento, de que as Armadas combinadas, compoſtas de 50 náos de 2 e 3 cubertas, ſe havião poſtado, algum tempo antes, na Bahia de *Gibraltar*.

Na manhã de 11 a Armada entrou no Eſtreito: e chegando a vangarda á altura da Bahia de *Gibraltar* pouco tempo depois d' anoitecer, huma muito favoravel occaſião ſe offereceo para os navios de munições chegarem á ſua deſtinada ancoragem, ſem ſerem moleſtados pelo Inimigo: mas por falta d' huma attenção applicada a tempo ás circumſtancias da navegação, indicada nas inſtrucções communicadas pelo Capitão *Curtis*, ſómente 4 dos 31, que navegárão de conſerva com a Armada na paſſagem, effeituárão o ſeu fim.

Hum tempo muito proceloſo tinha na noite de 10 varado duas náos inimigas de 2 cubertas ſobre a praia, huma terceira perdeo o ſeu maſtro da mezena e o gurupés, e huma quarta havia ſido arrojada debaixo das obras da Praça e aprezada: duas mais ſahírão da Bahia para a parte de Leſte. Os Inimigos com o reſto das ſuas forças ſe fizerão ao largo na tarde de 13, a fim d' interromper a introducção dos navios de munições, que reſtavão: e com hum vento Oes-Noroeſte vierão ſobre a Armada, que ſe achava então na altura de *Tangerolla*, em ordem de batalha. Logo que aquella noite, ás 9 com pouca differença, vírão a Armada (poſtada ao Sul) parecêrão que cingião o vento com as amuras a bombordo. Na manhã de 14, achando-ſe a Armada ao Sul da inimiga na diſtancia de 6 ou 7 leguas, e o vento mudando pouco depois para Leſte, ſe tomou a opportunidade de paſſar aquelles dos navios de munições, que então ſe achavão com a Armada na Bahia.

Na noite de 18 o reſto dos navios de munições, que tiverão a 13 ordem para ſe ajuntar, em hum ſitio determinado, com o *Buffalo* á viſta do inimigo (á excepção do navio de viveres o *Thompſon*, que ſe havia ſeparado neſte intervallo) igualmente ancorárão na Bahia de *Roſia*. Achando-ſe ao meſmo tempo deſembarcadas as Tropas, que vinhão nas náos de guerra, juntamente com hum avultado ſoccorro de polvora, e a preciſão da Praça amplamente remediada a todos os reſpeitos, eu em continente me

me propuz o aproveitar-me do vento Leste, que havia reinado os 2 ou 3 dias precedentes, para voltar pelo Estreito ao Oeste.

Ao romper do dia 19, as forças combinadas do Inimigo estavão a huma curta distancia ao Nordeste. Achando-se a Armada aquelle tempo tão perto entre a Ponta da *Europa* e de *Ceuta*, que não havia espaço para de qualquer das partes se formar em ordem de batalha, eu tornei a passar o Estreito, seguido pelo Inimigo.

Na manhã seguinte (dia 20) mudando o vento para *Norte*, a Armada combinada (que se compunha de 45, ou 46 náos de linha) ainda retinha a vantagem de vento. A Armada *Britanica*, tendo-se formado a sotavento para receber os Inimigos, estes ficarão sem interrupção senhores de tomar a distancia, em que lhes parecesse conveniente entrar em acção. Elles começárão a disparar ao Sol posto pela vanguarda e retaguarda, mostrando que dirigião o seu principal ataque por esta ultima: e continuárão o seu fogo por toda a sua linha em huma consideravel distancia, e com pouco effeito até ás 10 da noite. Correspondeo-se-lhe segundo a occasião o permittia das differentes náos da Armada, pois que approximando-se ás vezes mais, fornecião huma mais favoravel opportunidade, para fazer sobre elles alguma impressão.

O Inimigo cingindo o vento, e a Armada *Britanica* conservando-se toda a noite com os pannos largos, como os tinha antes do principio do seu fogo, as Armadas se achão agora muito separadas: mas como imagino que a noticia do soccorro de *Gibraltar* póde ser de muita importancia a este tempo, aproveito-me da occasião, em quanto nos achamos agora quasi em calmaria, e as náos estão reparando os damnos, que experimentárão nos seus mastros e massame pelo fogo inimigo, d'adiantar este despacho sem ulterior demora.

P. S. O transporte naval a *Minerva*, com a bagagem dos Regimentos, que se embarcárão nas náos de guerra, se separou da Armada na noite de 13; e depois disso foi, segundo me consta, aprezado pelo Inimigo.»

Extracto d'huma carta do Lord Viscende Howe *a Mr.* Stephens, *datada a bordo da* Victoria, *no mar, em 24 d'Outubro 1782.*

»Senhor. Julgando que era essencial ao serviço do S. M. que o desembarque das Tropas e munições em *Gibraltar* se communicasse aos Lords Commissarios do Almirantado com a brevidade possivel, enviei o cuter a *Peggy* a 21 do corrente com huma geral relação dos meus procedimentos, em execução das minhas ordens até áquelle periodo.

Huma segunda via da dita conta partio no *Buffalo*, que se mandou para *Inglaterra* no dia seguinte, por motivo de estarem os seus mastros maltratados; e eu remetto huma terceira via da mesma por esta embarcação, para continuar a relação das differentes circumstancias, que tem occorrido desde então, relativamente ao emprego da Armada. Algumas das náos, havendo experimentado maior damno nos seus mastros e vergas pelo fogo inimigo a 20, do que ao principio se observou, as necessarias reparações se não tinhão ainda completado até 22. Mas como estavamos quasi em calmaria neste intervallo, nenhuma vantagem se poderia tirar d'huma occasião de seguir o Inimigo, (o qual, quando ultimamente se avistou a 21, se affastava para Nor-Norueste, com as amuras a estibordo) ainda que os mastros se tivessem segurado mais cedo.

Huma lista dos mortos e feridos acompanhará igualmente este despacho. Eu só devo expressar o quanto sinto, que a pouca confiança, que o Inimigo mostrava na sua superioridade, cingindo sempre o vento quanto lhe era possivel, haja prevenido o total effeito dos animados esforços, que estou certo se haverião feito por cada Official, e homem maritimo na Armada debaixo do meu commando, se houvessem podido travar de perto com os seus adversarios; mas como julguei que huma tal approxi-

ximação se não poderia então adequadamente emprender, não fiz mudança alguma na disposição das náos, que foi formada ao principio para receber o Inimigo.

Por similhantes motivos me não demoro mais em particular sobre o merecimento dos Officiaes de Bandeira da Armada na mesma occasião, estando certo que elles não attenderião a recommendação alguma dos seus esforços contra hum Inimigo, que evitou o dar-lhes huma occasião de desempenharem o dever dos seus postos, rechaçando hum ataque mais serio; mas ao mesmo tempo me recordo das vantagens occasionadas ao serviço de S. M. pelo amplo conhecimento da difficultosa navegação dentro do Estreito, adquirido pela continua applicação do meu primeiro Capitão *Leveson Gower*.

Havendo tido muito pouco vento do Nordeste, principalmente desde 21, não posso por muito mais tempo, com prudencia, (á vista de se acharem muitas das náos faltas d'agua e munições) fazer com que o seguimento da Armada inimiga, que supponho procura voltar a *Cadis*, seja o primeiro objecto da minha attenção.

O Capitão *Duncan* da *Victoria*, fazendo a sua passagem na *Latona*, se acha encarregado deste despacho; e como o Capitão *Curtis*, que me foi expedido pela ultima vez a 19, com os sentimentos que o General *Elliot* me confiou, se não póde tornar a desembarcar, em consequencia de ter o Inimigo voltado naquella manhã de Leste; eu o tenho nomeado para commandar a náo a *Victoria* por agora, até se conhecer o beneplacito de Suas Senhorias para a sua futura conducta. »

Extracto d'huma carta do Capitão Curtis, *da náo de S. M* o Brilhante, *a Mr.* Stephens, *Secretario do Almirantado*, *datada no Campo da* Europa *em* Gibraltar *a 15 de Setembro 1782.*

» Dignai-vos de noticiar aos Lords Commissarios, que a Armada combinada de *França* e *Hespanha*, composta de 38 náos de linha, chegou a esta bahia a 12 do corrente: seis naos de linha se achavão aqui antes.

A's oito horas da manhã do dia 13, as 10 baterias fluctuantes do Inimigo, que ancoravão á entrada da bahia, debaixo do commando do Alm. *Moreno*, principiárão a fazer-se á véla, a fim de vir contra a guarnição: tudo estava prompto para a sua recepção. A's 10 a do Almirante se achava collocada a mil jardas, pouco mais ou menos, do bastião do Rei, e começou o seu fogo. As outras, dentro de muito pouco tempo depois, se postárão ao Norte e ao Sul da primeira, em curtas distancias humas das outras, e principiárão a disparar. Todas se achavão fixadas d'huma muito acertada maneira nas estações, que se lhes havião assignalado. As nossas baterias principiárão a disparar logo que o Inimigo se poz diante dellas: o fogo foi muito violento de ambas as partes. As balas vermelhas se expedírão da Praça com tal precisão, que de tarde se via sahir fumo da parte superior da bateria do Alm. e d'huma outra; e se percebeo que alguns da esquipagem trabalhavão com bombas, e que deitavão agoa nas aberturas, procurando apagar o fogo. Os seus esforços se mostrárão inefficazes, pois que á huma hora da manhã as duas assima mencionadas se achárão em chammas, e varias outras actualmente incendiadas, ainda que a esse tempo não em tão grande grão. Então se observou claramente confusão entre elles, e os numerosos foguetes, que se lançárão de cada huma das baterias, evidentemente demonstrava a sua grande consternação. Os seus sinaes forão correspondidos da Armada inimiga, e immediatamente principiárão a tirar a gente, sendo impossivel remover as baterias. Eu pensei que esta era a occasião propria para empregar as minhas barcas artilheiras, e avancei com todas (12 em numero, cada huma com hum canhão de 24 ou 18) e de tal sorte me adiantei, que cheguei com ellas a flanquear a linha das baterias fluctuantes dos Inimigos, em quanto estes erão summamente maltratados por hum excessivo, violento, e bem dirigido fogo da Praça. O das barcas artilheiras se sustentou com grande vigor, e effeito. Os barcos inimigos se não atrevérão a chegar: elles

aban-

abandonárão á nossa disposição, ou á das chammas as suas baterias, e a gente que nellas ficava. A luz do dia apparecia então; e dous barcos, que não tinhão ainda escapado, procuravão pôr-se a salvo; mas matando hum tiro d'huma barca artilheira, sinco homens em hum delles, se rendêrão. A scena que eu via a este tempo diante de mim, era horrivel em hum alto grão: hum consideravel numero de gente clamando d'entre as chammas, alguns sobre pedaços de madeira n'agoa, outros apparecendo nas baterias, em que o fogo havia ainda feito pouco progresso, todos expressando com palavras, e géstos a mais profunda consternação, e implorando assim assistencia, formavão hum espectaculo de horror não facil de se escrever. Todos os esforços se fizerão para os soccorros; e eu tenho huma inexplicavel felicidade em participar ao Almirantado, que o numero salvado monta a 13 Officiaes e 344 homens. Hum Official e 29 feridos (alguns delles de muito perigo), que forão tirados d'entre os mortos nos porões, se achão no nosso hospital, e muitos delles em termos de se restabelecerem. As baterias, que forão pelos ares ao redor de nós, em razão de ter o incendio pegado nos paioes da polvora, e o fogo da artilheria d'outras, em razão de se achar o metal inflammado pelas chammas, tornavão este emprego muito perigoso; mas pareceo-nos que era tanto nosso dever a fazer todo o esforço para tirar os nossos Inimigos de tão horrivel situação, como se nos representou huma hora antes o contribuir para os vencer. A perda do Inimigo deve ter sido muito consideravel. Hum grande numero de gente foi morta a bórdo das baterias, e nos barcos. Varias lanchas forão mettidas a pique. Em huma destas se achavão 80 homens, os quaes todos forão affogados, excepto hum Official e 12 delles, que fluctuárão debaixo das nossas muralhas sobre hum pedaço de madeira. Era impossivel que maiores diligencias se pudessem fazer para prevenir este estrago; mas ha grandes motivos para crer, que hum grande numero de feridos pereceo nas chammas. Todas as baterias fluctuantes forão incendiadas pelas nossas balas ardentes á excepção d'huma, que depois queimámos. O Almirante deixou a sua bandeira tremulando, que se consumio com a bateria.

Hum grande buraco se abrio no fundo da minha barca, o meu arrais foi morto, e duas pessoas da esquipagem forão feridas por pedaços de madeira, que cahírão sobre ella, quando huma das baterias fluctuantes foi pelos ares. A mesma causa metteo a pique huma das minhas barcas artilheiras, e damnificou outra.

Duas das lanchas bombardeiras do Inimigo se avançárão, e continuárão a lançar bombas na Praça durante o ataque das baterias fluctuantes.

Hum consideravel destacamento de gente maritima fez a obrigação como Artilheiros nas baterias, e occasionárão grande satisfação.

Os Officiaes e soldados da Brigada de gente maritima debaixo do meu commando, em todas as situações em que se achárão, se portárão d'huma maneira que altamente os faz merecedores de louvor.

Tenho a honra d'enviar annexa a esta huma Lista das baterias fluctuantes. Ellas erão de differentes tamanhos, de 1$400 a 600 tonelladas de porte. Os seus canhões, por todos 212, erão de bronze de 26, e inteiramente novos.

O Inimigo havia juntado, de diversos pórtos, de 200 a 300 barcos grandes, além d'hum consideravel numero pertencente a estas vizinhanças para se empregarem em conduzir Tropas, ou quaesquer outros serviços que tivessem connexão com as suas operações contra esta fortaleza.

A perda da Brigada de gente maritima a 13 e 14, segundo a natureza do ataque, foi de muito pouca entidade, havendo tido sómente hum morto, e 5 feridos.

O resto destas peças na folha seguinte.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1782. *Com licença da Real Meza Censoria.*